

Tiragem 50.000 Exemplares Certificado pela



Jornal Gratuito

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Sexta-Feira, 05 de Março de 2010 • Venda Proibida • Edição Nº 075 • Ano 2 • Director: Erik Charas

facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz

Patrocinado por

CASA
Jovem
MAPUTO

Faltam
97
dias



As machambas que a estrada vai 'matar'



DESTAQUE 12



A fúria das águas
volta ao centro do país

NACIONAL 04



Uma cidade entre o caos
e o recolher obrigatório

MUNDO 09



Todos querem o Oscar

PLATEIA 22

Maputo

Sexta 05

Máxima 31°C
Mínima 21°C

Sábado 06

Máxima 29°C
Mínima 22°C

Domingo 07

Máxima 30°C
Mínima 22°C

Segunda 08

Máxima 31°C
Mínima 22°C

Terça 09

Máxima 32°C
Mínima 22°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

604 MIL CRIANÇAS VÃO RECEBER AJUDA ALIMENTAR ESTIMADA EM 20 MILHÕES DE DÓLARES,
no quadro da implementação do Programa McGovern-Dole International, Comida pela Educação e Nutrição Infantil, levado a cabo pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA).

Maputo

Zona urbana cada vez mais nauseabunda

Actualmente tem sido quase impossível circular nalgumas zonas da cidade capital sem sentir o cheiro nauseabundo provocado pela urina e fezes que alguns municíipes têm depositado nas árvores, ao ar livre e em casas abandonadas, agravando, desta forma, os problemas ambientais que apoquentam a urbe.

V | Texto: Félix Felipe
Foto: Miguel Manguezé

Só para citar alguns exemplos, as avenidas Samora Machel e Tomás Nduda em frente do Concelho Municipal e Hospital Central, respectivamente, viraram autênticos urinóis, sem mencionar as latrinas em que as paragens do Museu, A. Voador, Eduardo Mondlane, em frente do HCM e outros pontos da cidade se transformaram.

Numa ronda efectuada na cidade de Maputo há dias, @VERDADE interpelou alguns municíipes e percebeu as motivações que estão por detrás desse comportamento. No entender de muitos, as pessoas recorrem a tais práticas por causa da escassez de sanitários públicos. Amós Jone acha que os utentes não têm tido alternativas e questiona: "como é que vai reagir a pessoa que se sentir apertada enquanto estiver, por exemplo, na zona da Sommerschield?".

Além deste factor, outros acham que o problema reside no facto de o acesso aos sanitários ser mediante o pagamento de uma taxa. Nesta ordem de ideias, Dinis Augusto afirmou ser muito prático recorrer a uma árvore quando não se tem dinheiro para tal. "Nem sempre tenho dinheiro para o efeito, por isso acho que é mais fácil aliviar-me dessa forma, que para mim



CMMC tem a palavra

Face a esta situação, o director do sector das actividades económicas do Concelho Municipal de Maputo (CMMC) reconheceu o cenário e anunciou a existência de um projecto de multiplicação, através do qual serão construídos, no ano em curso, 15 sanitários públicos. A iniciativa tem sido levada a cabo em parceria com o sector privado através de concursos públicos. Conforme as estimativas, Maputo possui pouco mais de 70 infra-estruturas do género. Estas cifras, segundo alguns analistas, são limitadas quando se olha para a enorme densidade populacional na capital, ou seja, são 70 sanitários para 1.271.569 habitantes de acordo com o censo de 2007.

A maior parte está situada nos mercados e pouco menos de uma dezena encontra-se nos jardins. Nestes lugares as infra-estruturas são geridas por empresas privadas porque, segundo nos deram a conhecer, o Concelho Municipal concessionou a privados com o fito de criar oportunidades de emprego e facilitar a sua multiplicação pela cidade. Todavia, mesmo nos mercados, devido às enchentes que caracterizam os locais, as sanitas não têm estado à altura de satisfazer os utentes. Nalguns deles, a utilização dos sanitários é gratuita e outros não. Nos jardins, o uso dos sanitários públicos é feito mediante ao pagamento de taxas que variam de um metical para necessidades menores e dois para as maiores

é muito simples", afirma. No entanto, apesar do dilema, há pessoas que, embora sem deixarem de criticar a edilidade pela falta de infra-estruturas apropriadas, repudiam tais actos e dizem que nas horas de aperto recorrem a escolas

e mercados. "No meu caso, quando tenho necessidade, desloco-me a uma escola ou mesmo ao mercado que estiver por perto. Portanto, acho que, o que está em causa é a falta de respeito pela coisa pública, não é necessaria-

mente a falta de sanitários", afirmou Olinda Wassiquete, uma citadina que diz acompanhar com tristeza o nível de degradação que a cidade está sofrendo devido à falta de postura urbana de muitos utentes.

Trabalhadores dos sanitários

Os funcionários dos sanitários públicos de alguns jardins dizem estar a par da situação. Segundo um deles afecto ao sanitário do Tunduro em Maputo, há pouca gente com o hábito de recorrer àqueles serviços. Muitas vezes, de acordo com as suas palavras, o número de utentes por dia não atinge os 50. "Pouca gente explora as sanitas, às vezes surpreendemos pessoas a urinar nas árvores que estão dentro do jardim. Nesses casos aplicamos uma multa que vai até aos 250 meticais", disse. A opinião daquele profissional é igualmente partilhada por um jovem a trabalhar no Jardim 25 de Junho na Baixa da cidade. Contudo, ele acredita que a construção de mais sanitários, a par dum ação cívica eficaz, constitui a chave do sucesso para a mudança do cenário que se vive.



Implicações ambientais

Com efeito, além de poluir o ar, o acto de urinar ou defecar de qualquer maneira provoca sérios problemas ao meio ambiente. Segundo Bruno Araújo, engenheiro florestal e docente universitário, um desses problemas está relacionado com doenças como a cólera. "Embora a urina e as fezes possam servir de adubos quando usados em condições moderadas, nas cidades os seus efeitos criam mais prejuízos do que benefícios porque perigam a saúde humana a partir do momento em que soltam alguns parasitas que infectam os alimentos". Por outro lado, a urina transporta consigo o ácido úrico que é muito tóxico para as plantas e impede o seu crescimento normal.

Fóruns de Concertação Social já se encontram nas províncias

As províncias do país já estão em condições de discutir a nível local os diversos assuntos socioeconómicos e laborais antes da sua aprovação na Comissão Consultiva do Trabalho (CCT) em Maputo. Para o efeito, foram implantados Fóruns de Concertação Social em quase todas as capitais provinciais.

A iniciativa tem em vista encontrar soluções para os problemas que cada região enfrenta, antes da sua submissão para a discussão final, numa ação conjunta entre o Governo, empregadores, sindicatos e a sociedade civil. No âmbito do acompanhamento do processo de instalação dos referidos fóruns, o secretário-geral da CCT, Alcino Dias, concluiu há dias um

périplo, que o levou a algumas províncias, e que terminou na Zambézia, cujo projeto é assistido pela ISCOS, uma ONG italiana especializada em matérias sindical e de promoção do diálogo social.

Para fortificar a busca articulada de soluções para problemas sócio-labourais, sobretudo após a aprovação do respectivo Regulamento pelo Conselho de Ministros, já está em curso a seleção de pessoal para os futuros Centros de Mediação e Arbitragem de Conflitos Laborais do país. Trata-se de um órgão que visa interir-se na busca de soluções negociais de conflitos laborais antes da sua submissão aos tribunais do trabalho.

Inspecção Geral do Trabalho conta com novo horário de atendimento ao público

De forma a responder à demanda dos últimos tempos no mercado do trabalho, introduzindo um turno inspetivo de urgências em todas as Direcções Provinciais do Trabalho, a Inspecção Geral do Trabalho (IGT) passa a contar com um novo horário de atendimento ao público desde o último dia dois.

Trata-se de uma inovação tendente a adequar as acções de fiscalização laboral ao contexto produtivo. Sendo assim, por dia estarão disponíveis dois turnos com vista a atender, ajudar e resolver as preocupações dos trabalhadores, dos empregadores, bem como do público em geral, mesmo nos períodos fora do expediente, dado

que algumas empresas trabalham em horários que vão para além das 17h30 ou em turnos contínuos.

Segundo o comunicado daquela instituição, a inovação surge visando responder à crescente procura dos serviços da inspecção do trabalho por parte do público, com destaque para os trabalhadores e empregadores, desde a introdução da Linha Verde (800225225), quer para denúncias de irregularidades laborais nos sectores de produção e empresas, como para esclarecimentos sobre determinadas interpretações da legislação laboral, incluindo casos relacionados com conflitos laborais, violação de horários e abusos.

www.vm.co.mz

GRANDE
OFERTA

A NOVA RECARGA DE 200MT

- **1200MT** EM CRÉDITO
- **60 SMS GRÁTIS**
- CHAMADAS **GRÁTIS** DAS 0H ÀS 6H
- **2 SMS GRÁTIS** POR MINUTO
- **BÓNUS** A LIGAR E A ATENDER

Liga-te a **tudobom**.

Pré-Pago

Termos e condições aplicáveis.

ishh!
yôWe!

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Zona centro do país

População mergulhada entre o caos e as inundações

Milhares de pessoas que vivem nas proximidades das principais bacias hidrográficas do centro de Moçambique, nomeadamente Búzi, Púnguè e Zambeze, estão mergulhadas num autêntico caos decorrente das inundações que têm estado a assolar a região. Neste momento, os governos provinciais estão a desdobrarse em acções visando evitar o avolumar de perdas humanas.

 Texto: António Marínguè
Foto: Arquivo

Embora as atenções visem evitar a morte de pessoas, tudo indica que as inundações já ceifaram uma vida. O finado era o régulo de Dombe, posto administrativo do distrito de Sussundenga, província de Manica, que morreu quando tentava atravessar de canoa o rio Lucite. Devido à força das águas o seu barco naufragou. Reza o balanço preliminar da província de Sofala que 173 famílias já abandonaram as suas residências. Refira-se que as províncias da zona centro são atravessadas pelos principais rios do país, nomeadamente Búzi, Púnguè e Zambeze. Mas, também existem grandes afluentes como o Chire, no vale do Zambeze, Lúcie e Mussapa, na bacia hidrográfica do Búzi, na região de Manica.

As vítimas

No posto administrativo de Tica, no distrito de Nhamatanda, as vítimas encontram-se albergadas

das no centro provisório instalado na Escola Primária Completa de Muda-Mufo. Ali receberam 100 tendas e 30 rolos plásticos, além de latrinas. Segundo o delegado provincial do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) de Sofala, Luís Pacheco, o centro provisório está dotado de condições de habitabilidade.

No distrito do Búzi, o administrador Sérgio Moiane afirmou que as famílias desalojadas foram acolhidas por parentes. Mas, caso a situação se agrave será identificado um local para o acolhimento das pessoas que estão a ser afectadas pelas inundações provocadas pelo rio Búzi. Sabese, igualmente, que por via terrestre, os distritos de Zumbo e Mutarara em Tete estão isolados do resto do país. As estradas foram destruídas pela fúria das águas. Na província de Manica há relatos de que o distrito de Tambara está também isolado. Para entrar na cidade de Chimoio as pessoas têm



Comité Técnico de Emergência

Porque a situação tende a piorar, o Governo de Sofala decidiu reactivar o Comité Técnico de Emergência (CTE) para garantir a monitoria da situação. "Há a necessidade de reactivação do CTE para assegurar a monitoria destes cenários, atendendo que os níveis dos rios continuam a subir, devido às descargas que recebem dos afluentes e das barragens" – sublinhou o governador provincial.

Para aquele governante, o CTE vai passar a reunir-se duas vezes por semana, nomeadamente nas terças e sextas-

feiras, sem prejuízo de informação relevante antes dos dias marcados para a avaliação da situação. A Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), delegação de Sofala, disponibilizou embarcações aos distritos de Búzi, Nhamatanda, Caia, Machanga e Marromeu, conforme deu a conhecer Giro José Custódio, secretário provincial daquele órgão. "Este comité deve estar em alerta permanente, para que não tenhamos danos humanos e materiais, por isso, a prioridade é que devemos estar acima dos acontecimentos" – reiterou.

Clara Pugas, chefe do posto administrativo de Tica, afirma que além das pessoas que são evadidas pelas autoridades governamentais, regista-se um movimento de outras vítimas que, devido à gravidade da situação, saem das suas habitações para locais seguros, uma informação secundada por Tomé José, administrador de Marromeu, que disse que o nível de água do rio Zambeze ultrapassou o ponto de alerta de 4.75 metros, fixando-se em 5.01 metros.



Medidas para travar a cólera

Desde o eclosão da cólera em Sofala, que teve início em Chibava, seguindo-se a cidade da Beira e mais tarde o distrito de Nhamatanda, já foram registados oficialmente 140 casos cumulativos, sem nenhum óbito.

Embora sem vítimas mortais, as autoridades governamentais de Sofala apelam para a tomada de medidas sérias, de modo a travar a doença. Para tal, os meios usados vão desde a construção de latrinas melhoradas nos distritos,

envolvendo os líderes comunitários, a manutenção de higiene individual e colectiva, o tratamento de água para o consumo humano, bem como a lavagem das mãos antes e depois de se consumir qualquer alimento.

dkt
MOZAMBIQUE

PRUDENCE

Entra num
NEGÓCIO que
dá PRAZER

Não percas mais tempo!

Liga já para o **21 49 41 66** ou **82 305 27 85**

Seja um **REVENDEDOR DA PRUDENCE**
e começa a fazer **mola com prazer!**

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada

joao.almada29@gmail.com

Marrôa: O Falcone moçambicano

O avião da Justiça, num voo rasante - que me perdoe o autor do livro com o mesmo nome -, fez-se à pista da Escola Francisco Manyanga, ali para os lados do Alto Maé, e disparou pesadas penas sobre os réus do "Caso Aeroportos". Ao todo são 66 os anos que os cinco condenados têm pela frente, bem mais do que a esperança de vida de um vulgar cidadão deste país que ronda, no caso dos homens, 42 anos e no caso das mulheres 45. Na maior parte dos países aos 66 anos já se está a gozar a tranquila reforma. O caso, contudo, ainda não está encerrado porque, como já afirmaram os advogados dos réus, todos irão recorrer para o Supremo.

Independentemente do sucesso ou insucesso dessa prerrogativa, uma coisa não pode ser escamoteada: o juiz Dimas Marrôa mostrou não ceder a pressões, interpretando bem os princípios da separação de poderes preconizado por Montesquieu na sua obra "Espírito das Leis" publicada nos meados do século XVIII. E, neste caso, atendendo à importância dos acusados, não era nada fácil - havia um ex-ministro e um PCA dos Aeroportos entre os réus. Marrôa demonstrou estar à altura do caso e não entrar em jogos de influência como aconteceu em muito casos similares no passado no nosso país. Utilizando uma linguagem "armostronguiana", Marrôa, com este pequeno passo, proporcionou à Justiça moçambicana um salto gigantesco rumo à independência, ao des comprometimento e à dignidade que um órgão de soberania como os tribunais merece. Sentenciar um ex-ministro a 20 anos de prisão efectiva e um PCA a 22, num país atreito a pressões e à constante promiscuidade e interferência entre os órgãos de soberania, convenhamos que não é mesmo nada fácil. Aliás, Marrôa já fez saber que recebeu várias ameaças de morte e perante elas reagiu em conformidade com a sua decisão: "É o destino [a morte] de todos nós e como fui militar sei que pode chegar a qualquer momento." Sobre o desfecho do caso o juiz limitou-se a comentar que aplicou as penas com os dados que tinha em sua posse. "Ela foi ditada pelas provas produzidas nos autos e pela minha consciência", disse.

Este "Caso dos Aeroportos" poderá ser a alavanca que faltava à Justiça moçambicana para começar a actuar de consciência limpa e livre de pressões externas em que cada um pretende meter a sua colherada de influência. O nosso país poderá estar no começo de uma operação "mãos limpas" como aquela que ocorreu na Itália nos anos '90 durante a qual foram emitidos 2.993 mandados de prisão, 6.059 pessoas estiveram sob investigação, incluindo 872 empresários, 1.978 administradores locais e 438 parlamentares, dos quais quatro haviam sido primeiros-ministros.

Esperemos que neste aeroporto da Justiça caibam mais aviões como estes do "Caso Aeroportos".

"O Canal de Moçambique online de hoje (segunda-feira) escreve que a polícia deteve no domingo 354 mulheres que tentavam entrar na África do Sul. Teria sido interessante inquiri-las sobre as razões que as levaram a tentar entrar naquele país, talvez obtivéssemos um retrato da luta diária das mulheres por elas e pelos seus lares, digamos que da mukherização da vida", Carlos Serra in Diário de um Sociólogo



Boqueirão da Verdade

Muitos moçambicanos rurais têm um rendimento em dinheiro de menos de US\$ 1 por semana. Os 10% mais pobres não têm absolutamente rendimento nenhum em dinheiro, enquanto os em melhor situação têm mais de US\$ 1 por dia. Muitos moçambicanos rurais estavam mais pobres em 2008 do que em 2002. De 2002 a 2008 (...) muitas pessoas tornaram-se mais pobres mas os em melhor situação tornaram-se mais ricos. O rendimento total dos 10% mais ricos é 44 vezes maior do que o dos 10% mais pobres. Em 2002 era 23 vezes e, em 2005, era 35 vezes.

JOSEPH HANLON, *Jo Boletim de Moçambique nº 156*

"...a gestão a que o nosso país tem estado a ser sujeito tem sido mãe de uma pequena parte dos cidadãos (a maior parte dos quais com um cartão vermelho no bolso) e madrasta de todos os outros.

Ainda há poucos dias, no lançamento do livro *Desafios Para Moçambique, 2010*, o economista Carcós Castel-Branco, perguntava: Como é que este

nível de dependência pode ser consistente com a história de sucesso e robustez que é contada todos os dias?"

MACHADO DA GRAÇA, *Savana, 26.02.10*

"Começaremos logo a dar a entender que 2010 é um ano de libertação da juventude da apatia a que se via remetida em termos da sua participação pública, pois vai se sentir que a juventude quer assumir a liderança dos processos de desenvolvimento"

SALOMÃO MUCHANGA, <http://debatesevedaneios.blogspot.com/>

Ora, Cambaza não é nem funcionário do Estado, nem funcionário do Partido, nem funcionário de uma Organização Democrática de Massas nem funcionário de empresa estatal nem funcionário de empresa intervencionada pelo Estado.

Cambaza é funcionário de uma empresa pública, qualidade essa, que a seguir-se a jurisprudência adoptada pelo Tribunal Supremo no caso Manhenje, não permitirá a Dimas Marrôa condená-lo

pelo crime de desvio de fundos. Não temos, portanto, no nosso ordenamento jurídico, uma lei que sancione criminalmente, os funcionários das empresas públicas por desvio de bens destas. <http://comunidademocambicana.blogspot.com/>

"A NATUREZA do Homem é não fazer o que é proibido. A decisão tomada não é para castigar a ninguém, mas sim serve como momento de reflexão para que algo idêntico não volte a acontecer e para os que não cometem infracção, não o façam. A decisão foi tomada em função do que foi provado. Saibam que o dinheiro desviado pertence ao cidadão que está em Mecufi, em Massangena, em Chókwè ou qualquer outro ponto do país, daí que deve haver mais respeito para com os contribuintes. Grande parte do Orçamento do Estado é injectado sob formas de doações, e não podemos permitir que esse dinheiro seja desviado. Isso não pode continuar assim".

JUIZ DIMAS MAROA, no acto de encerramento do "caso Aeroportos" de Moçambique

OBITUÁRIO: Hassouna Ben Ayed 1926 - 2010 - 83 anos

No passado dia 22, todo o corpo médico da Tunísia e até o próprio país, como disseram alguns responsáveis políticos, vestiu luto com o desaparecimento de Hassouna Ben Ayed, o maior nefrologista do país. Bem Yed deixa atrás de si um saber e uma experiência inestimáveis. "Era daqueles que praticavam o bem sem fazer barulho", referiu Hédi Ben Maïz, um dos seus discípulos. Contava 83 anos.

Hassouna Ben Ayed nasceu a 21 de Julho de 1926 na ilha de Djerba no seio de uma das grandes famílias da terra. Em 1947, após concluir o bacharelato, seguido do certificado em estudos físico-químicos e de biologia, ingressa no curso de medicina em Paris. Nessa altura é aluno de iminentes professores franceses e integra a equipa do professor Jean Hamburger na introdução do primeiro rim artificial e do primeiro transplante renal.

No regresso à Tunísia, é nomeado sucessivamente chefe de serviço em 1962, professor agregado em



1966, professor titular em 1970 e decano da facultade de medicina de Tunis entre 1976 e 1985. Faz parte da primeira leva de professores de medicina tunisinos, participando na criação da facultade de medicina de Tunis e na formação de milhares de médicos que passam pelo serviço de medicina interna do hospital Charles-Nicolle. No domínio da investigação e inovação da nefrologia contribuiu para a primeira diálise peritoneal na Tunísia em 1963 e para a introdução do primeiro rim artificial em 1968 e um dos principais intervenientes no primeiro transplante de rim na Tunísia em 1986. Foi ainda autor de uma vasta obra sobre nefrologia, endocrinologia, medicina interna e reumatologia.

SEMÁFORO



VERMELHO - Aplicação do Regulamento dos "chapas"

Continua a não passar do papel o regulamento de funcionamento dos "chapas". A sua aplicação continua a ser letra morta. Os excessos, de velocidade e de passageiros, e o encurtamento de rotas fazem com que o dia-a-dia da grande maioria dos moçambicanos seja um calvário, sendo uma sorte quando não se tem o destino de Cristo. As condições em que os passageiros viajam, principalmente estas, são um atentado à dignidade dos mesmos. Para quando a intervenção do Governo? Nem as sardinhas estão tão compactadas na lata!



AMARELO - mcel

Garantimos que este amarelo não tem nada a ver com a cor da maior operadora de telefonia móvel do país. Tem a ver com a forma repentina como Gomes Zita, o administrador delegado da empresa, foi afastado esta semana do seu cargo antes do final do mandato. Má gestão é uma das razões apontadas mas parece que havia protecção no encobrimento de algumas dívidas contraídas junto da empresa por certos senhores.



VERDE - Juiz Dimas Marrôa

Implacável a sua sentença no "Caso Aeroportos", dignificando a moribunda Justiça moçambicana, como há muito não se via. Marrôa mostrou-se à altura da delicadeza do caso. Imperturbável apesar dos nomes dos arguidos.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 74

50.000 Exemplares

Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;

Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Hélder Xavier, Félix Filipe, António Maríngue; Fotografia: Miguel Mangueze, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Internet: Leila Salvado; Secretariado: Celestina Chemane; Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115



Shirangano Xavier
Jornalista

Outrora a vida negava-me o direito a voto sobre a minha própria existência, neste palco de hipocrisia. Nunca me sentira assim antes. Mesmo que tentasse, continuaria no mesmo status quo. Era como se estivesse num deserto escaldante carregado de bugigangas e conduzido por um camelo. Nunca ninguém poderia dizer que me viu alegre, mas na verdade isso aconteceu.

Era final de tarde. Em pleno caminho de volta a casa, sentia o pulsar do Universo, o meu rosto reluzia e os meus lábios libertavam olhares de enlevo para a multidão que não reparava na minha retumbante presença. Soridente, sereno como as águas que rebolam das montanhas e com movimento nítido, caminhava como que político na caça ao voto. Pela primeira vez sentia-me comovido com os mendigos que brotavam na porta de mesquita e estendiam-se até onde a rua perdia a identidade.

O som das buzinas e os rosnar das viaturas formavam uma melodia contínua, suave e envolvente. Esporadicamente espreitava o bolso

@VERDADE Solta

SÓ PODIA SER..!

e o meu sorriso dourado alargava-se quando via o salário intacto e saudável, repousando sem preocupar-se com arrocho económico. Não resisti à forte ofensiva do sentimento de prosperidade, afinal não seria imperioso fazer malabarismo para cobrir todas as despesas. Nunca antes sentira o calor de tantas notas de moeda estrangeira. Eram dez meses de salário em atraso, dois meses de salário adiantado e uma multidão de horas extras.

Esfregava as mãos de contente, num impulso entrei no bar que ficava a quinhentos metros de casa.

- Uma cerveja, por favor! - Solicitei, fazendo um scanner aos súbditos daquela nobre casa.

Trouxeram-me a garrafa. Com o copo a transbordar, olhei para cima e disse:

- Senhor, só vou beber esta cerveja para te agradecer por me tirares do sufoco, por mim não bebia. - Duvidei de mim mesmo, eu que era incrédulo de nascença, acreditava num milagre. De seguida dei um prolongado golo e efusivo apreciava aquela verdadeira obra-prima. Quebrava assim o

jejum de álcool. O sabor da bebida fizera-me esquecer um pouco o calor abrasador que emergia no fluir da noite. Sem hesitação, mergulhei em mais quatro cervejas. Sentia um bem-estar que nunca antes sentira. Tudo era calmo e nada me inquietava. Em pensamentos fazia as contas, separava o dinheiro para alimentação, renda de casa, mensalidade dos filhos, conta de água e de energia e as dívidas misturavam-se com as lembranças dos tempos de pelejas infrutíferas.

Subitamente sentia os raios dourados acariciarem-me o rosto, era o sol entrando sem pedir licença. Abri os olhos timidamente, vi-me na cama ao lado da minha mulher. Olhei para a mesinha de cabeceira, estava o telefone a roncar.

- Alô!!!?

- Colega Chuva, estamos à sua espera para darmos início à greve. Seja rápido e não se esqueça da picareta.

E aquela sensação de alegria, a história do salário pago e as cervejas que bebi? Tudo não passara de um sonho. Só podia ser um sonho!



Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Passou o Natal e tuga não baziou para a Ponta do Ouro, para o Bileme ou para Inhambane, ná! Tuga que é tuga foi para a tuga! Foi passar o Natal à terra, a casonada com a famelga. Dentro do avião as hospedeiras não smilam, estão de trombas. E logo que chega ao aeroporto tuga, tuga não sente frio, tem um briol do caras!

Tuga chega e gaba-se das gajás de Maputo e queixa-se dos c... dos pretos. Enfim, arma-se em carapau de corrida. Sim, porque tuga acha que em Moçambique é boss, e não tem dama, tem gajás!

Tuga acorda de manhã e lá fora não chove, borrasca, no chão não há poças de água, há lameiros e ele não tropeça, entropeça! E embora tenha fome não mata o bicho, toma um pequeno-almoço.

Sai de casa e não dirige, conduz, e não vira o volante, destroce. Está atrasado mas tuga não spida, vai a abrir.

Tuga não vive 24horas, vive 12horas duas vezes. Por isso às 2 - e é preciso acrescentar "da tarde" - almoça.

Depois do almoço tuga nunca está pronto, está prontos! Toca o telemóvel e tuga não ouviu, 'óviu. Tuga atende o celular, mas não é a fofa, é a pucurrucha. Na tuga há crise por isso o tuga tem carro novo, tem plasma, tem celular com fotos, vídeo e internet, tem portátil, tem calças Timberland e pullover Boss. Mas tuga sofre, porque "a vida não tá fácil para ninguém". Por isso tuga não fica zerado ou sem taco, tuga tá sem guito, sem papel, sem dinheiro,

então tuga diz que tá tesó (moçambicano não usa isso de ficar tesó, quando tá tesó ve-se)

Tuga não diz R, nem rr, diz rrr: por isso tuga sai do carro a correr. É noite e tuga não tacha, morfa. E depois não organiza coisas, orienta cenas. Vai visitar os amigos e tuga não anotece, faz serão. Tuga não avisa que tu hás-de, tuga avisa hades! Tuga não sabe nós, sabe agente.

Tuga night na disco e tuga não surge, tuga sai à noite. E na tuga não há músicas a bater, há músicas a bombar. E tuga não leva a mais nova, tuga leva a caçula.

E na disco tuga não aprecia, tuga incomoda. E da dama, tuga não acha que tem boas, acha que é boa como o milho, o carapau, o bife, a febra.

Tuga não dança, tuga tropeça, e não fica jazz, embebeda-se. Tuga não spida acima de 120km hora porque não é politicamente correcto. E se é apanhado tuga não dá refresco a cintentinho, mas tuga aquece a mão ao chui.

Tuga volta para casa da dama mas tuga não tá together, tá junto. Tira a roupa e não se manda para cima da cama, tuga amanda-se. E tuga lamenta-se porque não tem destino, tem fado.

Dama pergunta onde esteve e tuga não dá baile, dá ofensa.

Mas é mentira na tuga à noite não tá frio, tá grizo!! Dia seguinte tuga não fica off, tem preguiça.

Tuga não djoba, labuta. E não gazeta, falta, porque não fica incomodado, fica inconfortável.

Dia dos namorados dama quer fazer um programa romântico e tuga não

acha complicado, acha uma pimpinera. Tuga não diz "não é" diz "então vá". Bradas desafiam para programa de homem e tuga não é matreco, é caretá. Leva flores para dama mas tuga não deu cabeçada, tuga gamou.

Escolhe a roupa branca e vermelha mas tuga não estila, arma-se.

Não bebe laurentina preta, bebe imperial.

Depois do jantar tuga não vai embora, pisga-se. E para dama não zangar tuga não baba, engraxa.

Com os bradas tuga não está chato, atrofiou.

Dama queixa-se mas tuga não é vadio, é galério.

E os bradas queixam-se mas tuga não é parado, é cromo.

Tuga não groova, tuga tá em crise.

Tuga não é armado em bom, é armado em carapau de corrida. E na night não showoffa, tuga arma-se aos cacos.

Tuga não é nice, tuga é bacano. Tuga não diz "ysh", diz "que cena!", "brutal".

Tuga não conta boas, conta novidades.

Não diz maningue, diz altamente.

Com tuga nunca está tudo maningue nice, tuga vai-se andando.

Final das férias tuga não despede tata, despede adeus.

E na despedida tuga não amassa dama, não agarra bunda, tuga apalpa rabo.

E logo que entra no avião tuga não conquista, engata.

Estão a servir a refeição e tuga não é confuso, complica.

Mal regressa a África tuga queixa-se de tuga, que é saloio, que tudo é bué caro...

Ah! E tuga não é tuga, é português!

Xikwembo

Em tuguês

VOZ DO LEITOR D'@Verdade

facebook .com/jornal.averdade



Caso Aeroportos: o Juiz Dimas Marôa condenou os réus às seguintes penas
Diodino Cambaza 22 anos, Antenor Pereira 20 anos, António Munguambe 20 anos, Maria Deolinda 2 anos e 15 dias, António Bulande 2 anos

Kátia Abrantes, Chylla Mata, Dora Maria e 3 outras pessoas gostam disto.

Laison Daniel
Justo. Um exemplo que o país precisa... mas haja cadeias para tanto corrupto. 27/2 às 13:46

Leonel Andela
Inédito, ver ex-ministros e camaradas condenados a 20 anos nesta África dos meus sonhos. 27/2 às 15:23

Bruno Nestas
O crime não compensa!!! 27/2 às 17:27

Nelson Albano
gostei 27/2 às 18:00

Anita Esau
tomara que fiquem mesmo na cadeia e tenham os mesmo tratamento que os demais prisioneiros, que não tenham regalias de passar o dia na cadeia e as noites no luxo das suas casas. Cadeia e tratamento igual pra todos que lá residam. Haja justiça em África, mais

é muita pena que este sonho, não passa disso mesmo sonho. Justiça e igualdade em África 27/2 às 19:19

Antonio Carlos Pinto Ferreira
Conheço a Deolinda a cerca de 40 anos e era incapaz de tirar uma quinhenta para ela. Tenho a certeza que ela é inocente. Não desviou, não tirou e não aproveitou. Cuidado com aqueles que só cumprem ordens. 27/2 às 20:23

Antonio Forjaz
pela primeira vez na historia... isto é HISTORIA 27/2 às 20:23

Chylla Mata
Concordo, isto é realmente um exemplo feito para o país. Se formos as pensar nos casos q permanecem pendentes, a comparar com a rapidez com a qual este caso foi resolvido! Mas acho muito bem q a justiça seja cumprida. Como disse a Anita, q seja cumprida tanto a luz do dia como na calada da noite, sem preferências nem tratamentos especiais. @Antonio: realmente, há q reconhecer q nesses casos, há sempre os q são levados pela corrente só pela virtude de fazerem como lhes

mandam. E' a triste, mas nossa realidade. 27/2 às 23:57

Asula Manjichi
Não sei porque tanto se refastelam vocês... o que esta e vem acontecido e' pura perseguição política. O sistema todo esta corrompido e se formos a analisar a corrupção vem desde as bases. Se o objectivo realmente fosse combater a corrupção não acham que o principal disseminador da causa (que lhe fez ganhar mais um mandato), deveria estar também a ser investigado e julgado sobre sua proveniência de riqueza?ou realmente acham que com patos se fica rico?? @Antonio... Não te preocipes, pois apesar da Deolinda ter sido condenada a dois anos, ela só terá que cumprir 1/3 da pena com bom comportamento para sair em liberdade condicional e se formos a contar com os meses em que ela já esteve sob custodia, em pouco tempo ela esta fora de novo... serve para mostrar que a lei nem sempre é desfavorável 27/2 às 10:49

Karoll Chirrime
não acho que se trate de uma questão de justiça em relação a este caso... indo concordar com a asula quando diz que trata se de uma perseguição política... este

caso veio limpar a imagem de Moçambique nos olhos dos doadores e países internacionais... por isso a rapidez na resolução do caso... os doadores reduziram os valores das doações... claro que ninguém fica feliz em doar dinheiro p/ combater a pobreza do país... e tas fundos destinam se a riqueza de muitos... será que vão mesmo cumprir a pena? 22 anos? 28/2 às 11:32

Chylla Mata
IYa, Karoll, ai esta a pergunta chave! Será q tal pena será cumprida a risca? @Asula: qto tempo dos 20 e 22 anos achas q teram de cumprir com bom comportamento antes de receberem liberdade condicional? Concordo q seja perseguição política; as sentenças deste caso foram obviamente duras, mesmo para mandar uma mensagem clara aos doadores e (ate certo ponto) ao povo moçambicano... agora e' só esperar e ver o q vem a seguir...! 01/3 às 10:16

Asula Manjichi
@ Chylla...oi kerida, no meu conhecimento do sistema penal existem vários quesitos a ter em conta na hora de calcular o tempo de reclusão de um indivíduo, factores estes como (1) se ele (o condenado) não for reincidente em crime doloso, (2) se durante a

reclusão teve bom comportamento, (3) se o crime que foi julgado não for de "sangue" (os chamados crimes que houve derramamento de sangue, o que pode comprometer sua saída por representar perigo a segurança publica), (4) deve se ter em conta o período que esteve detido para a acarreção de factos e constituição do seu julgamento (i.e. remissão, por exemplo, vamos supor que a deolinda matos esteve antes 5 meses detida, para o cálculo de seu tempo a ser cumprido, SE ela não apresentar nenhum dos factores que mencionei em cima, pegamos 24 meses divididos por três o que da 8 meses diminuídos os cinco que ja esteve detida, em quatro a cinco meses no maximo, she's out!! e' por isso que o advogado dela ficou feliz com a sentença e não vai recorrer porque e' o melhor cenário previsto antes por ele, porque impossível seria dizer que ela não foi conveniente no caso, ela foi! mesmo que induzida por outrem, ela esta envolvida na trama, provocando-se então a culpa e sabendo que foi coagida o ideal e' não negar a culpa com a previsão de levar a mais leve pena e não irritar mesmo os juízes com recorrências ah, com bases nesses quesitos acima mencionados deve ser fácil então preveres qual será tempo de férias no maior hotel de exclusão que o munguambe e cambaza terão heheheh.... 02/3 às 9:17

O bairro São Dâmaso tem falta de iluminação. Gostaria que o Município da Matola se lembrasse de nós. **Nelson Gabriel**

As forças Armadas de Defesa da Moçambique, neste caso o exército moçambicano são os mais mal pago a nível mundial. O vencimento actual para um soldado é de 1400 meticais. Será que isso corresponde, de facto, ao salário mínimo? Será que o Presidente da República sabe que os defensores da pátria recebem uma miséria? Cinco vezes menos do que os colegas da casa militar. **Anónimo**.

O bairro de Intaca que pertence o município da Matola tem problemas estruturais que não querem ver o bairro electrificado. Até hoje a população está arrependida pelo voto nas últimas eleições municipais, pois não corresponde à necessidade do povo deste bairro. **Anónimo**.

Os líderes que devem passar o poder para os outros, na minha opinião, são: Robert Mugabe, José Eduardo dos Santos e Mummar Khadaf, entre outros. **Anónimo**.

Os caloiros do Instituto Superior de Relações Internacionais são sujeitos a maus-tratos, são denominados vermes, sofrem ameaças constantes e os rituais de baptismo são feitos com materiais que põem em causa a integridade física. **Anónimo**.

Uma alegada rede terrorista, com seis pessoas e “que trabalhou em várias cidades” de Marrocos, foi desmantelada pelos serviços de segurança marroquinos, anunciou nesta terça-feira a Direcção Geral de Segurança Nacional (DGSN).

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O CHEFE DA POLÍCIA DO DUBAI anunciou, nesta terça-feira, ter apresentado ao procurador do emirado um pedido para a detenção do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, afirmado ter agora a certeza de que a Mossad matou o quadro do Hamas Mahmud al-Mabuh.

Berlusconi mantém guerra com tribunais italianos.

O chefe do Governo diz-se inocente em caso de corrupção que corre desde 2006. Nova lei favorece-o no confronto com os juízes.

V | Texto: Diário de Notícias
Foto: Lusa

Um tribunal de Milão rejeitou a suspensão do processo em que o primeiro-ministro Silvio Berlusconi é acusado de ter subornado nos anos 90 um seu antigo advogado, o britânico David Mills, para este mentir em julgamentos envolvendo o político italiano e magnata dos media.

O actual chefe do Governo terá pago naquela época quase 450 mil euros ao britânico para este prestar falsas declarações em dois casos que terminaram sem consequências para Berlusconi, e em que este surgiu na qualidade de presidente da Fininvest, o seu grupo para a comunicação social e edição.

Inicialmente, o processo de



Berlusconi e Mills corria em conjunto até à aprovação, em 2008, de uma lei de imunidade para as principais figuras do Estado, entre as quais o primeiro-ministro, além do Chefe do Estado e dos presidentes da Câmara

dos Deputados e do Senado. A entrada em vigor da lei levou à suspensão do julgamento de Berlusconi, que só foi retomado em 2009 após o Tribunal Constitucional a declarar inconstitucional.

O pedido dos advogados do chefe do Governo italiano ontem recusado foi feito após o Supremo Tribunal ter declarado, quinta-feira, que as instâncias que julgaram Mills, apesar de provarem o facto de o britânico ter rece-

bido o suborno de Berlusconi em 2000, exorbitaram da sua competência. Assim, as condenações em primeira e segunda instância são nulas e, como tal, David Mills foi ilibado.

Mills fora condenado por corrupção a quatro anos e meio de prisão em 2009, pena confirmada em recurso. Foram estas as decisões anuladas pelo Supremo.

Os advogados de Berlusconi esperavam tirar proveito da orientação do Supremo, argumentando ainda com uma questão de prazos, o que conduziria à prescrição do caso até à Primavera de 2011.

A questão dos prazos teria significado na medida em que, por regra, as decisões do Supremo italiano demoram meses até à sua divulgação pública; entretanto, continuaria a correr o prazo para a prescrição, ainda que suspenso o julgamento. Foi esta a artimanha neutralizada pelo tribunal de Milão, que marcou nova sessão para 26 de Março.

No entanto, do lado de Berlusconi - que se afirma alvo de perseguição por parte dos “magistrados vermelhos”, que comparou aos “talibãs” e fez equivaler “ao crime organizado” - não faltam “armas” para as novas batalhas.

Na próxima semana é examinada no Senado a lei da “escusa legítima”, que autoriza qualquer membro do Governo a obter por 18 meses a suspensão automática de um processo em que seja parte; se for aprovada, Berlusconi terá ganho uma importante vitória. Este pode ainda recorrer à lei que permite a extinção de uma ação - se esta não estiver decidida até à última instância - em seis anos. Atendendo a que o caso começou a ser julgado em Outubro de 2006, são baixas as expectativas de conclusão até 2012, referiam ontem as agências. Berlusconi já foi julgado em inúmeros casos de fraude, corrupção e ilícito financeiro. Até hoje, ou viu sempre prescritos os casos ou foi ilibado.

Zimbabwe: da fartura ao desespero numa década

Mugabe, no poder desde 1980, transformou o antigo celeiro da África Austral num país dominado pela miséria e pela repressão.

V | Texto: Diário de Notícias
Foto: Lusa

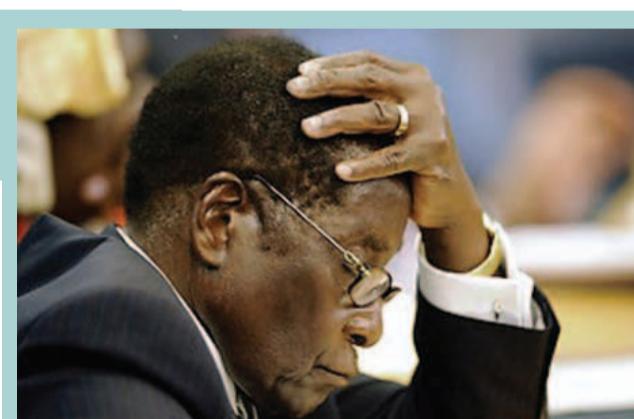
De celeiro regional e continental há apenas uma década, o Zimbabwe de Robert Mugabe passou a constituir o exemplo acabado de um Estado falhado, falido e onde o despotismo domina a política, a sociedade e a economia. Foi há dez anos que o regime do Presidente Mugabe deu início à invasão e expropriação sistemáticas de propriedades agrícolas que pertenciam aos brancos que se mantiveram no país após a independência do Reino Unido, em 1980.

Para muitos observadores, no entanto, não foi o desejo recalhado de Mugabe de se vingar do colonialismo e redistribuir a riqueza do país pela maioria negra, o principal motivador de um processo que levou à ex-

propriação e saque de mais de quatro mil fazendas e à paralisação económica.

No ano 2000 estavam marcadas eleições legislativas e, pela primeira vez na história do Zimbabwe independente, uma formação política (o Movimento para a Mudança Democrática, MDC), que havia sido criada um ano antes graças à aglutinação de várias forças opositoras a Robert Mugabe, ameaçava afastar do poder a ZANU-FP.

Quando o pânico começou a instalar-se nas fileiras do partido no poder, os seus estrategas aperceberam-se de que uma das principais fontes de financiamento e máquina organizadora do MDC era precisamente a Associação de Agricultores Comerciais (CFU), que representava cerca de 4500 fazendeiros brancos, na sua maioria



grandes produtores de tabaco, cereais e gado, as grandes riquezas e fontes de divisas do Zimbabwe. Passaram a ser eles os alvos preferenciais. A campanha contra eles não olhou a meios para atingir os fins: através da repressão policial e militar, muitas vezes conduzida pelas milícias autoproclamadas “Veteranos de Guerra”, o povo do Zimbabwe foi privado dos seus mais básicos direitos, desde o direito à informação aos de reunião, justiça e de voto livre e justo.

A história do Zimbabwe dos últimos dez anos está cheia

de retrocessos, hiperinflação e repressão. Foi, desde o início, claro que os condutores das primeiras invasões de fazendas - muitas vezes acompanhadas de actos de extrema violência e mesmo homicídios - eram jovens a soldo do regime.

Com quatro milhões de emigrados, uma economia destruída, um Governo de unidade nacional paralisado e amiúde ignorado por Mugabe, sem ter sequer moeda própria, o Zimbabwe continua a não avistar a luz ao fundo do longo túnel de desespero em que penetrou há dez anos e cinco dias.

Al-Bashir declara o fim da guerra no Darfur

Omar al-Bashir declarou, no início desta semana, o fim da guerra no Darfur, depois de, na véspera, ter assinado um acordo-chave com os rebeldes do Movimento para a Justiça e Igualdade e libertado metade dos presos pertencentes a este grupo.

“A crise e a guerra acabaram e agora há paz no Darfur. O combate armado terminou e começou o desenvolvimento”, declarou, citado pela AFP, o chefe do Estado sudanês, sobre quem pende um mandado de captura do TPI por crimes de guerra e contra a humanidade cometidos no Darfur.

Esta região do Oeste do Sudão é, desde 2003, palco de uma guerra civil que, segundo as Nações Unidas, já fez pelo menos 300 mil mortos e 2,7 milhões de deslocados.

O Movimento para a Justiça e Igualdade, um dos dois grupos rebeldes mais importantes a operar no Darfur, assinou um acordo de paz com o Governo

sudanês em Doha, no Qatar, que prevê um cessar-fogo e uma paz definitiva a partir de 15 de Março.

O Exército de Libertação do Sudão-Facção Abdelwahid Nour, o segundo grupo mais importante naquele conflito armado, já criticou o acordo entre as duas partes. Estes estão a ser pressionados para assinarem também.

O Sudão vai ter as suas primeiras eleições regionais, legislativas e presidenciais multipartidárias desde 1986. Al-Bashir apresenta-se como candidato de paz à presidência sudanesa, apesar das acusações internacionais que enfrenta./Redacção



Bachelet coloca 14 mil soldados nas ruas para travar pilhagens

Hillary Clinton encontrou-se com Michele Bachelet e prometeu "toda a ajuda necessária" ao Chile. O apoio internacional começou a chegar.

Textos: Isabel Gorjão Santos / "Público"
Foto: Google.com

Três dias após o sismo que provocou 795 mortos, o Chile voltou esta terça-feira a enfrentar a violência e as pilhagens nas ruas de várias cidades. Em Conceição, o recolher obrigatório foi alargado até às 12 horas, no dia em que a secretária de Estado norte-americana Hillary Clinton visitou o país e prometeu "toda a ajuda necessária".

Clinton encontrou-se com a Presidente chilena, Michele Bachelet, no âmbito de uma visita a vários países da América Latina, e trouxe 20 telefones satélite, para facilitar as comunicações no país. "Foi tudo o que pudemos trazer agora no avião", disse, mas nos próximos dias os EUA deverão enviar para o Chile um hospital de campanha, oito sistemas de purificação de água e geradores.

Bachelet já tinha feito um apelo à ajuda internacional. No Chile, faltam hospitais de campanha para prestar apoio aos feridos, equipamentos de comunicação e sistemas para purificar a água, e foi isso que o Governo chileno pediu aos Estados Unidos, disse esta terça-feira em Washington o porta-voz da diplomacia norte-americana, Philip Crowley.

Em Conceição, a segunda cidade chilena e a mais afectada pelo terramoto, continuam as pilhagens e chegou a ser incendiado um supermercado. Bachelet garantiu, no entanto, que a situação está "sob controlo". Nas ruas das zonas mais afectadas estão 14 mil militares para garantir a se-

gurança e apoiar a população e há também 50 aviões a participar nas operações de resgate.

A Presidente chilena, que deixará o cargo a 11 de Março para o seu sucessor já eleito, Sebastián Piñera, disse terça-feira ao diário chileno *El Mercurio* que os casos de delito serão tratados "com todo o rigor que a lei contempla". E acrescentou: "Entendemos perfeitamente a angústia e as necessidades das pessoas, mas sabemos que há delitos de pequenos grupos que provocam enormes danos materiais, e isso não vamos aceitar."

A Presidente chilena considerou inaceitável o facto de um incêndio num supermercado ter obrigado a mobilizar bombeiros que ainda estão a participar em operações de resgate para apagar o fogo, numa altura em que a população também se confronta com falta de água.

Mas de Conceição chegam novos relatos do caos. Uma galeria comercial foi incendiada e a polícia voltou a dispersar grupos de pessoas com gás lacrimogéneo. Faltam bens de primeira necessidade, como o pão e o leite, e o Governo anunciou que serão enviadas 120 toneladas de alimentos para duas das regiões mais afectadas, Maule e Bío Bío.

Para tentar conter os saques e as pilhagens, o recolher obrigatório, que já tinha sido decretado para o período entre as 21h00 e as seis da manhã, foi agora alargado. Na região de Conceição, ninguém poderá andar nas ruas entre as 18h00 e as 12h00 do dia seguinte.



Abalo sísmico desviou o eixo da Terra oito centímetros

O sismo de 27 de Fevereiro que matou mais de 700 pessoas terá feito os dias na Terra mais curtos – embora imperceptivelmente, apenas 1,26 milionésimos de segundo mais curtos. Mas o eixo de rotação do planeta ter-se-á deslocado cerca de oito centímetros, em resultado do abalo de magnitude 8,8 na escala de Richter.

Estes cálculos são produto de um modelo informático usado pelo geofísico do Laboratório de Propulsão a Jacto da NASA Richard Gross. E não são algo inédito, que apenas tenha acontecido com este sismo: estes efeitos acontecem quando há grandes deslocações de massa no planeta.

Por exemplo, no terramoto de 9,1 na escala de Richter de Sumatra e no tsunami do Sudeste Asiático que se lhe seguiu, a 26 de Dezembro de 2004, o dia terá diminuído 6,8 milionésimos de segundo e o eixo da Terra (a linha imaginária em torno do qual a Terra roda sobre si própria) ter-se-á deslocado sete centímetros. Fala-se sempre no condicional, porque é difícil verificar experimentalmente estas previsões. As mudanças são demasiado pequenas para serem detectadas fisicamente, sublinhou Gross ao site Bloomberg News.

Mas se são pequenas, as alterações são também permanentes, comentou ao Bloomberg Benjamin Fong Chao, reitor da Faculdade de Ciências da Terra da Universidade Nacional Central de Taiwan. "Esta pequena contribuição fica enterrada em mudanças mais vastas devido a outras causas, como o movimento de massas atmosféricas à volta da Terra", explicou.

E por que é que o sismo do Chile, tendo uma magnitude mais reduzida que o de Sumatra, deslocou o eixo em oito centímetros, enquanto o de Sumatra se ficou por sete? "Primeiro, o de Sumatra foi perto do equador, e o do Chile numa latitude média, o que o torna mais eficiente a desviar o eixo da Terra", diz o comunicado da NASA que divulga os resultados de Gross. "E a falha [geológica] responsável pelo sismo de 2010 mergulha na Terra num ângulo mais agudo do que o de 2004. Isto faz com que a falha do Chile seja mais eficaz a mover a massa da Terra verticalmente e, assim, a desviar o eixo da Terra."

Clara Barata / "Público"

As equipas de salvamento tentavam ainda ontem encontrar sobreviventes num edifício de 14 andares que colapsou. É lá que decorre uma das operações de resgate mais complicadas, que envolve 175 socorristas. Rosa Maria conseguiu escapar à derrocada, juntamente com o marido e os quatro filhos, e na terça-feira contou à AFP que, no meio do escuro, depois de se ter assegurado que os filhos a ouviam, detectou uma corrente de ar e gritou "é por ali". A tactear, a família acabou por encontrar uma falha no edifício por onde conseguiu sair. Daquele edifício já foram retirados nove corpos e haverá ainda 35 pessoas enclausuradas.

Populares organizam-se

O sismo afectou cerca de dois milhões de pessoas e agora a segurança é um dos principais problemas. "Os soldados chegaram, mas não foram capazes de controlar a situação", disse à Reuters Caroline Contreras, uma professora de 36 anos. "Os vizinhos da zona onde vivo estão a

organizar-se para se defendem porque as pessoas começaram a assaltar casas."

Na cidade, já se organizaram grupos armados de autodefesa que montaram barricadas para impedir as pilhagens. Muitos habitantes estão em frente às casas onde viviam para evitar roubos, outros dormem nos carros ou em tendas, à espera que a terra deje de tremer. Já passaram vários dias desde o grande abalo, mas ainda não passa muito tempo sem que se sinta uma nova réplica.

Para além de Conceição, várias outras cidades ficaram afectadas pelo sismo. Em Talca, a 300 quilómetros de Santiago, o hospital principal ficou parcialmente destruído e os médicos e enfermeiros estão agora a tratar os feridos numa clínica. "Não tivemos nenhuma ajuda do Governo. Estamos à espera de coisas básicas como comida, água e electricidade", disse à Reuters Damian Vergara, de 68 anos.

Aos poucos, alguns serviços reabrem e muitos chilenos regressam ao trabalho. Do aeroporto da capital, Santiago, levantou esta terça-feira o primeiro voo comercial desde que o país foi afectado pelo sismo de 8,8 na escala de Richter. O avião partiu com destino às cidades de Puerto Montt e Punta Arenas, mas previa-se que, até ao final do dia, 22 outros voos descolassem com destino a várias cidades do país, isto para além de oito voos intercontinentais, adiantou o *El Mercurio*.

Nos céus do Chile, vêem-se também os helicópteros militares que na terça-feira levaram até Conceição cerca de 2,5 toneladas de alimentos.

Obama quer "redução dramática" do arsenal nuclear dos EUA

Cimeira sobre a segurança nuclear vai juntar os líderes mundiais em Washington, a 12 e 13 de Abril.

Textos: EL País
Foto: Lusa

Os Estados Unidos estão a planear "reduzir dramaticamente" o seu arsenal de armas nucleares, revelou um porta-voz da Casa Branca, que adiantou à imprensa os pontos principais do processo de revisão da política nuclear da Administração Obama.

O Presidente Barack Obama reuniu-se com o seu secretário da Defesa, Robert Gates, para discutir a nova estratégia nuclear norte-americana, particularmente as necessidades de armamento e os casos em que

o uso desse arsenal pode ser autorizado.

Segundo alguns dos envolvidos na discussão, o Presidente vai manter a sua promessa de não proliferação, comprometendo-se a não desenvolver novas armas com capacidade nuclear. Os Estados Unidos vão, pelo contrário, procurar assegurar a "estabilidade" e segurança do arsenal existente.

De acordo com as mesmas fontes, a proposta de Obama para a Revisão da Postura Nuclear (um documento que todos os Presidentes elaboraram) prevê uma

substancial redução da capacidade nuclear norte-americana, através da não substituição e/ou desmantelamento do seu inventário já recolhido e que permanece em armazém.

"Ficará muito claro no documento que buscamos uma redução dramática do nosso arsenal na casa dos milhares de armas", referiu um dos participantes na revisão, citado pelo diário *The New York Times*.

Por enquanto nada foi dito ainda sobre as circunstâncias em que o Presidente está disposto a aceitar o recurso

às armas nucleares. Porém, tudo aponta para que um compromisso de que os Estados Unidos nunca serão os primeiros a usar essa opção, não seja incluída no documento final.

Alguns legisladores democratas do Congresso pediram ao Presidente para declarar que a capacidade nuclear dos Estados Unidos tem como único objectivo a "intimidação" e "dissuasão dos seus inimigos" – uma visão demasiado redutora que o Pentágono tem dificuldades em aceitar.



Mas o Departamento da Defesa tem vindo a trabalhar no sentido de alterar o paradigma: em vez de um "escudo nuclear", as chefias militares têm privilegiado uma estrutura mais flexível assente em mísseis.

Em Abril do ano passado, Oba-

ma defendeu, num discurso em Praga, na República Checa, a constituição de uma "parceria global" para o fim das armas nucleares, e convocou os líderes mundiais para uma cimeira sobre a segurança nuclear, que se realizará em Washington nos dias 12 e 13 de Abril.

Noruega vai investir 100 milhões de dólares em Moçambique no âmbito do Apoio ao Plano Nacional de Acção contra as Minas 2008-2014 e pretende ainda investir nos próximos anos em sectores de energia, hidrocarbonetos e florestas.

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

MOÇAMBIQUE ADMITE VIR A ADERIR À UNIÃO ADUANEIRA DA ÁFRICA ASTRAL (SACU), com o propósito de melhorar as relações, especialmente comerciais, com os países que integram aquele bloco económico, nomeadamente, África do Sul, Botswana, Lesotho, Namíbia e Suazilândia.

Governo apoia a produção agrícola

Fornecimento de sementes agrícolas e material de irrigação aos agricultores são algumas das medidas que serão tomadas pelo Governo moçambicano visando incentivar a população e os produtores de alimentos na segunda época da campanha agrícola 2009/2010 que arranca já em Abril próximo, e custará aos cofres do Estado cerca de 204 milhões de meticais.

Text: Hélder Xavier
Foto: Arquivo

O Executivo moçambicano, obedecendo ao calendário agrícola, vai lançar no próximo mês de Abril a segunda campanha agrícola fundamentalmente para garantir uma maior produtividade na geração de alimentos. Esta informação foi apreciada na 7ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, no passado dia dois do mês em curso.

Uma das acções do Governo será a concentração na produção dos cereais e hortícolas e outros produtos que possam responder às necessidades alimentares da população. A estratégia nesta matéria será apoiar os trabalhos agrícolas, fornecendo sementes para as várias culturas, adubos e também alguns materiais de irrigação, particularmente motobombas, de modo a obter uma maior produtividade em termos de qualidade e quantidade.

O país espera produzir 1.516.399 toneladas de alimentos na cam-



panha que se avizinha, sendo 92.818 toneladas de milho, 22.078 de trigo, 24.572 de feijão vulgar, 178.526 de batata-reno e 1.198.405 de hortícolas diversas. Para o efeito, o Governo vai distribuir 779 mil toneladas de sementes de milho, 80 mil de mapira, 2.465 de batata-reno e as de hortícolas vão atingir 4.148 toneladas. 100 mil famílias serão abrangidas na distribuição de sementes de batata-reno e estacas de mandioca. "É de referir que o fornecimento de sementes de hortícolas não tem sido estratégia do Governo porque são fáceis de produzir", sublinhou o porta-voz substituto do Governo,

Henrique Banze, que acrescentou ainda que para incrementar a produção a distribuição será efectuada em todo o país nas zonas com condições apropriadas para o efeito.

Aquele responsável salientou que a produção da segunda época é tida como uma actividade normal do calendário agrícola e, portanto, não necessariamente uma medida de recurso para suprir as prováveis faltas causadas pela seca ou cheias na primeira época. "Importante é que o país possa produzir os alimentos nos vários ciclos em que é possível produzir esse tipo de cultura", vincou.

Custos forçam LAM a devolver aviões alugados

Alegadamente devido aos elevados custos que a sua operação acarreta, a empresa pública Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) pretende devolver os dois Boeing-737 que adquiriu há mais de cinco anos em regime de aluguer.



Text: Redacção
Foto: Arquivo

No entanto, tal decisão está dependente do aluguer de outros quatro aviões pequenos, dois Embraer 190 e igual número de Bombardier Q 400. "Já não são rentáveis", disse o administrador financeiro da LAM, Jeremias Tchamo, em alusão às aeronaves de que esta maior transportadora aérea nacional pretende agora desembocar-se. "Os valores para o seu aluguer são baixos, mas os custos de operação e manutenção são mais caros", sublinhou, adiantando que o estado obsoleto dos aviões reduziu consideravelmente o seu rendimento, e em contrapartida agravou os custos de consumo e manutenção.

Ainda de acordo com Tchamo, a LAM chegou a pagar cerca de 75 mil meticais (aproximadamente 2,5 mil dólares) pelo aluguer de cada um dos aparelhos, mas que ao longo do tempo foi negocian- do os preços até se chegar aos actuais 35 mil meticais. Referiu que para o aluguer dos Embraer, a empresa vai pagar valores acima dos 35 mil meticais, "mas há

Projecto futuro

Com os novos aviões que tem na mira, a LAM pretende prosseguir com o seu projecto de expansão e renovação da frota. Este ano, a empresa solicitou autorização ao Instituto Nacional de Aviação Civil (IACM) para penetrar nas rotas Joanesburgo-Tete (directo) e Cidade do Cabo-Maputo, onde até agora só operava a companhia sul-africana South Africa Airways (SAA). O pedido ainda não teve resposta, mas a companhia pretende, também neste ano de 2010, operar nas rotas Nampula-Nairobi e Maputo-Malawi, bem como aumentar a frequência dos seus voos domésticos, e na Maputo-Luanda. A penetração nas rotas intercontinentais, a exemplo da retomada dos voos Maputo-Lisboa e vice-versa é outra "ambição" da LAM, para o que tenciona alugar um outro Boeing ou Airbus/Matinal

MIC apresenta Oportunidades de Investimento na Indústria

Processamento de arroz, caju, carvão mineral e madeira são algumas das potenciais áreas de investimento apresentadas pelo Ministério da Indústria e Comércio num encontro com empresários portugueses no âmbito da visita do Primeiro-Ministro português e a sua delegação a Moçambique.

Text: Hélder Xavier
Foto: Miguel Manguez

O encontro, realizado no passado dia três do corrente mês, contou com a presença de vários empresários portugueses e tinha como objectivo, para além de impulsionar as relações económicas entre Moçambique e Portugal e incrementar o investimento português no país, dar a conhecer àqueles homens de negócios as oportunidades de investimentos no sector da indústria nacional. "Moçambique dispõe de grande potencial para o investimento no sector da indústria", disse o vice-ministro da Indústria e Comércio, Kenneth Marizane, que falava na abertura do encontro.

Na ocasião, foram apresentados projectos de micro, pequena e média indústria e produtos com vantagens competitivas, tendo-se destacado a necessidade de investimento em fábricas de produção de cereais, processamento de frutos e legumes, carne e leite, tendo sido referido que este último produto conta com um volume anual de 30 milhões de litros. Para a implementação destes projectos foram tidas em conta as condições logísticas, os meios de comunicação, a energia eléctrica e água potável visando garantir



a produção daqueles bens e o acesso às zonas onde provavelmente serão implantados os projectos, nomeadamente os distritos de Cuamba, Nacala, Montepuez e Magude.

Além do sector de pequenas indústrias, o Ministério da Indústria e Comércio apresentou potenciais oportunidades de investimento na grande indústria, tendo-se constatado que Moçambique possui enorme capacidade de produção de algodão, daí a necessidade da existência de uma indústria de fiação e tecelagem. E não só. Os sectores das embalagens de cartão, vidro, plásticos flexíveis, da reciclagem de resíduos sólidos, do processamento de camarão e castanha de caju são alguns dos que aguardam potenciais investidores.



Text: Pedro Barbosa *
pbarbosa@gmail.com

PuraMente

Daniel H. Pink

*Better of the New York Times bestseller
A Whole New Mind*

DRIVE
The Surprising Truth About What Motivates Us

Nome:
Drive: The Surprising Truth About What Motivates Us
Autor:
Daniel Pink
Data:
Dezembro 2009

Depois do sucesso da "Nova Inteligência", uma obra que constituiu um relevante milestone na explicação sobre as competências da área direita e esquerda do cérebro, Daniel Pink surge agora com Drive – A Verdade Surpreendente sobre o que nos motiva, publicado originalmente na última semana de 2009. É raro - muito raro - assistir-se a um autor que a um grande sucesso surpreenda rapidamente com outra obra relevante e que não seja uma repetição maquilhada da anterior.

Drive é uma obra sobre motivação. Pink divide os estágios de motivação em 3 gerações, que caracteriza com exemplos interessantes: a Motivação 1.0, que funciona como um sistema operativo e que se regula por fazer cumprir os objectivos mínimos da humanidade, como comida, roupa, reprodução - a base da pirâmide de Maslow, repetida variadas vezes neste livro; a Motivação 2.0, caracterizada com base na cenoura : prémio por resultado ou castigo por não obtenção dos objectivos - funciona bem em geral, mas não é suficiente em muitas situações; A Motivação 3.0 pretende superar algumas lacunas da segunda geração, como o enfoque no curto prazo ou o comportamento menos ético.

Pink divide a motivação em dois tipos – tipo I e tipo X – representando as motivações intrínsecas e extrínsecas das pessoas. As primeiras estão menos expostas a prémios e aceleradores externos, e mais a valores e vontades próprias, ao gozo e ao prazer. As segundas possuem três elementos principais: autonomia, controlo e propósito.

Num mundo cada vez mais competitivo, o conteúdo de Drive – que sustenta a importância das motivações intrínsecas raramente tratadas pelas organizações - ganha relevância e torna-o em mais uma obra de incontornável importância.

* Docente Universitário
www.puramenteonline.com

MAMA ÁFRICA

Entrega do 1º Prémio
A grande vencedora do carro comprou arroz
Mama África, encontrou uma RASPADINHA

Raspou e ganhou



Seja o próximo vencedor, Prefira Arroz de qualidade, Mama África

SEDE - MAPUTO AV. Paulo Samuel Kakomba nº 1063 Tel. 21 315471 - Fax: 21315470 E-mail@e-olam.com	QUELIMANA AV. 25 de Junho Estaleiro de Texeira Duarte Ao lado de Mesquita. Tel: 24215823	NACALA Rua da Direção de Trabalho Prédio farmacia Madilha Caixa Postal 82 1º Andar, Esq. Tel. 26526221 Fax: 26 526220
NAMPULA Rua Daniel Napotima, nº 186 Caixa Postal 738 Tel. 26 213798 - Fax. 26 213806	BEIRA Rua bartolomeu Dias 175 Ponta Gera Telefax. 23324382	 OLAM OLAM MOÇAMBIQUE

Classificados



ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO
TODAS AS SEMANAS
POR CERCA DE
MEIO MILHÃO DE PESSOAS

843998624

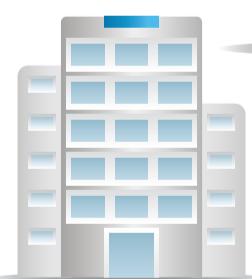
ARTWORK:QUANTOTOTO

Classificados

843998624

ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS
AS SEMANAS POR CERCA DE
MEIO MILHÃO DE PESSOAS



Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A número um em
Moçambique

The number one in Mozambique

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT • TAX • ADVISORY

KPMG

Os solos na zona baixa do vale de Infulene

são pesados e pretos (solos aluvionares), sendo, por isso, difíceis de trabalhar à mão. O aproveitamento da zona baixa para a actividade agrícola realiza-se em ambas as margens do rio Mulauzi, numa extensão longitudinal que raramente ultrapassa os 500 metros.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

NA PARTE ALTA DO VALE DE INFULENE, existiam, no tempo colonial, enormes hectares de terra que serviam para a produção de cereais e leguminosas. Contudo, ao longo dos anos as populações venderam os campos (ilegalmente) para fins de habitacionais. Nos anos 1986-90 um terreno de 20 por 30 metros custava entre USD150-200. Desse modo, o negócio de terras foi crescendo de tal forma que toda a zona alta do vale foi vendida e os campos agrícolas foram todos transformados em habitação.

Infulene: o novo vale de lágrimas

Se há males que vêm por bem, também há bens que vêm por mal. Este é o caso das obras do prolongamento da Avenida Joaquim Chissano, que irão afectar um terço, pelo menos, dos agricultores do Vale de Infulene os quais serão obrigados a deixar o local onde há mais de vinte anos ganham a vida, socorrendo-se da produção de hortícolas, não tendo, presentemente, onde ir...

 Texto: Félix Felipe e Hélder Xavier
Foto: Miguel Manguezé

Ainda não se sabe ao certo quantos agricultores terão de abandonar aquela área, porém, só depois da demarcação do espaço se conhecerá o número exacto dos afectados num espaço de 120 hectares. Por enquanto calcula-se que cerca de 30 agricultores que exploram a zona deverão deixar o local devido às obras, um troço que parte da rua da Resistência, no bairro da Malhangalene, até ao nó da Machava, orçadas em três milhões de dólares norte-americanos.

O drama dos agricultores

Apesar de a infra-estrutura ser de crucial importância para a redução do intenso tráfego rodoviário da capital, vozes há que consideram que a obra constitui uma catástrofe pelo facto de causar alguma desgraça à vida dos "machambeiros". Neste caso, referimo-nos a Latino Nhavotso, agricultor desde 1987. Nos próximos dias, Nhavotso, que só sabe ser agricultor, assistirá, sem poder fazer nada, à construção de uma estrada no lugar que vai passar literalmente pelo lugar onde actualmente se encontram os seus 42 canteiros de couve e alface. Segundo o mesmo, ainda

não foi informado de que nos próximos tempos terá de abandonar a terra que explorou durante toda uma vida para buscar o sustento diário. Ele confessa que ficou bastante surpreendido quando viu uma máquina escavadora, sem aviso prévio, estacionar a escassos centímetros da sua fonte de subsistência.

Nhavotso lamenta ainda por não saber o que será de si e da sua família, caso venha a ser retirado dali, a não ser que, conforme as suas palavras, lhe atribuam um outro pedaço de terra, pois que, além de cultivar, nada mais sabe fazer. Dependendo da procura, mensalmente obtém um rendimento de 12600 meticais à razão de 300 meticais por canteiro.

Vivendo quase na mesma situação, está Ricardo Pedro Mutote, proprietário de 1000 canteiros, representante da comissão dos agricultores e explorador daquelas terras há 20 anos. Ao contrário de Nhavotso, este cultivador perderá mais da metade do seu campo. De acordo com as suas palavras, nos finais de 2008 teve conhecimento de que alguns agricultores iriam perder os seus campos de cultivo e que a edilidade se reuniria com



ele para debater o assunto e, passados alguns tempos, nada aconteceu.

Aquele representante afirma, igualmente que, quando viu as escavadoras aproximar-se do vale, ficou surpreso e tratou logo de contactar as autoridades municipais e estes mandaram-no ter com a empresa encarregue da construção, a CMC-África Austral. Por sua vez, a empresa disse que o assunto não era da sua alçada, cabendo-lhe apenas executar a obra, mas ga-

rantiu que ainda não tinha autorização para entrar nas machambas. Mutote receia que algo corra mal, mas afirma que os agricultores não vão ceder, pois vivem daqui. "Há mais de vinte anos que vivemos deste trabalho, pelo que não vamos permitir uma burla, daqui só saímos com acordos claros", disse Mutote, ao mesmo tempo que lamenta pelo número significativo de famílias que irão perder o seu ganha-pão, caso as coisas não terminem como se pretende.

Segundo ficámos a saber, o abandono dos camponeses poderá provocar o agravamento do preço de comercialização daqueles produtos nos principais mercados da capital e arredores. "Com os produtos cultivados aqui abastecemos quase todos os mercados de Maputo, Xai-Xai e até da África do Sul. Daqui sai a maior parte da couve e alface que alimenta a cidade", reiteram, avisando que os consumidores "não se surpreendam caso os preços dispararem ou se

por acaso se notar uma escassez de produtos hortícolas no mercado".

Informações contraditórias...

De acordo com o Conceelho Municipal da Cidade de Maputo, ao nível do bairro de Infulene estão a ser envidados esforços no sentido de encontrar alternativas para os agricultores, todavia, a procura é enorme e há

cada vez menos terras para cultivar. "Estamos numa zona urbana, pelo que pode ser difícil conseguir terras em quantidades desejáveis para todos, mas os nossos esforços a nível do distrito municipal número 5 apontam nesse sentido", assegura Mário Macaringue, vereador para a área de infra-estruturas.

Para aquele responsável existe, por parte da edilida-



Mário Macaringue, vereador para a área de infra-estruturas.



Latino Nhavotso, agricultor desde 1987

ACHA QUE OS AGRICULTORES DO VALE DO INFULENE DEVEM SER INDEMNIZADOS? RESPONDA SIM OU NÃO.

Envie-nos SMS (82 115 ou 84 15 152) Email (averdademz@gmail.com)

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



Ricardo Pedro Mutote, representante da comissão dos agricultores e explorador daquelas terras há 20 anos.

de, preocupação visando o reenquadramento dos agricultores. "Naturalmente, que alguns agricultores serão afectados porque a estrada tem de passar por ali, mas a nossa intenção é que a parte socioeconómica seja a menos afectada possível", afirmou.

Voz dos afectados

Conforme relatos de uma testemunha, presume-se que algo vai mal em torno de todo o processo por haver tentativas de ludibriar os camponeses. "Pairam indícios de burla e corrupção neste processo, não faz sentido que as coisas estejam a ser



dificultadas enquanto tudo foi acertado com a equipa que veio aqui e prometeu desembolsar quantias em dinheiro para os que fossem afectados pelas obras", afirma.

Refere-se, igualmente, que há dois anos quando se falou da reabilitação e expansão daquele troço foi negociado que os cultivadores seriam indemnizados, como também beneficiariam de outras terras para desenvolverem as suas actividades, um recurso que segundo a Lei Mãe pertence ao Estado.



No sul de Moçambique, as chuvas de sementeira são mais intensas nos meses de Dezembro e Janeiro. Durante essa altura regista-se também a maior insolação e elevadas temperaturas, o que muitas vezes determina a perda de culturas, principalmente o milho, devido não só aos problemas de temperatura, mas também por causa da irregularidade das chuvas.

O percurso da produção

O vale de Infulene constitui o maior, senão a principal cintura verde de Maputo. Daí provém quase metade da produção hortícola de toda a zona sul do país. Neste momento, directa ou indirectamente, inúmeras famílias dependem dos seus produtos para sobreviver.

A venda é feita por canteiros que actualmente variam entre 300 e 500 meticais, um preço considerado alto devido à escassez de produtos causada pela onda de calor dos últimos tempos. No Inverno, particularmente nos meses de Maio a Setembro, o preço chega a baixar para 100 meticais. Segundo os agricultores, os produtos são vendidos nos mercados de Maputo, Xai-Xai e África do

Sul a preços que variam de acordo com as margens de lucro dos revendedores. De referir que por cada canteiro os revendedores ganham 1500 meticais depois de retiraram da receita o valor do transporte e da compra. Ou seja, os produtores são quem menos dividem colhem do seu trabalho.

Na capital do país por exemplo, os locais que mais caro vendem são os que se situam no centro da cidade, designadamente os mercados Janete, Central e o do Povo. Xipamanine e Chiquelene são algumas das paragens onde os produtos se vendem de forma acessível. Portanto, de acordo com uma fonte do Concelho Municipal de Maputo, nos próximos dias,

prevê-se a construção de uma fábrica de processamento de sementes, nas imediações do vale.

Devido às intensas chuvas que fustigaram Maputo no dia 27 de Janeiro, 700 dos 1500 hectares existentes em Maputo sofreram inundações que provocaram prejuízos incalculáveis a cerca de 600 agricultores em todas as zonas verdes. Este facto, associado aos últimos acontecimentos transformam Infulene não apenas num simples lugar repleto de dissabores, mas também num autêntico vale de lágrimas. Segundo os agrários, estas situações poderão provocar, nos próximos dias, o aumento do preço dos produtos, sobretudo o da couve.

Impacto socioeconómico

Para alguns economistas ouvidos pela nossa reportagem, a retirada de alguns camponeses daquela área de produção agrícola poderá, de certa maneira, provocar o agravamento dos problemas socioeconómicos enfrentados por milhões de moçambicanos, uma vez que se trata de uma actividade de subsistência e dezenas de agricultores irão certamente perder a sua principal fonte de rendimento e, consequentemente, os seus trabalhadores também serão afectados, perdendo, assim, os seus empregos. E, por outro

lado, afirmam que aquela medida terá efeitos negativos na procura de insumos. "Sem dúvidas, a procura por insumos agrícolas poderá registar uma redução significativa", comentam e chamam a atenção para a importância e a necessidade da via pública em construção no âmbito do desenvolvimento da província e da cidade de Maputo.

No entanto, indemnizar e encontrar outras zonas de cultivo são apontadas como algumas das soluções para oferecer a sobrevivência económica aos

que provavelmente perderão parcial ou totalmente os seus campos de produção.

Quanto à provável escassez dos produtos cultivados naquela região, particularmente a couve e a alface, nos principais mercados da cidade e arredores, os economistas avançam que é necessário um estudo profundo para analisar se na verdade o número dos agricultores obrigados a cessar as suas actividades provocará ou não uma significativa redução na produção agrícola.

O que a lei preconiza

A maior parte dos agricultores cultiva a terra há mais de 10 anos. Segundo relatos, um dos problemas que os aflige é a falta de comprovativos sobre a titularidade das terras. "Há muito que lutamos para obter os documentos para provar que essas terras nos pertencem, até hoje o Gabinete das Zonas Verdes não nos dá respostas certas, esse tem sido o nosso ponto fraco. Já passaram mais de 10 anos desde que ocupámos isto, mas infelizmente não temos como provar", lamentam.

Contudo, no que toca à aquisição de terras, o artigo 12 da Lei de terras, na sua alínea b), defende que o direito de uso e aproveitamento da terra é adquirido por: ocupação por pessoas singulares nacionais que, de boa-fé, estejam a utilizar a terra há pelo menos dez anos; por sua vez o número dois do artigo 13 da mesma lei preconiza que a ausência de título não prejudica o direito do uso e aproveitamento da terra adquirido por ocupação nos termos das alíneas a) e b) do artigo anterior.

Com base nos preceitos legais acima transcritos, @VERDADE ouviu alguns juristas. Segundo eles, tudo indica que os agricultores do vale de Infulene, mesmo sem documentos para tal, sejam donos daqueles terrenos, pois o facto de se encontrarem há mais de uma dezena de anos na luta da terra confere-lhes essa titularidade à luz do Direito Costumeiro, pelo que a sua retirada implica uma indemnização por parte dos órgãos que o fizerem.



DÊ SANGUE. ASSEGURE O SEU DIREITO DE RECEBER.
Associação dos Doadores de sangue de Moçambique (ADSM)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

A PRIMEIRA-DAMA DE MOÇAMBIQUE, Maria da Luz Guebuza, apelou a todos os professores para falarem sobre a cólera durante as aulas, como forma de combater a onda de desinformação em torno desta doença.



O que é a sinusite?

Sinusite é a inflamação da mucosa do nariz e dos seios perinasais (cavidades situadas junto ao nariz onde se acumula o muco nasal que, em condições normais, é claro, fluido e escorre para o exterior através das fossas nasais). Quando uma pessoa se constipa ou sofre de alergia, os seios perinasais inflamam-se, interferindo com a drenagem natural do muco, que se torna espesso e infectado.



Text: Redacção
Foto: iStockphoto

A sinusite é uma doença frequente?

Sim, a sinusite é frequente, calculando-se que afecte anualmente mais de trinta milhões de pessoas. Por interferir com o bem-estar, a qualidade de vida e com o desempenho social e profissional, a sinusite é um dos motivos frequentes de consulta médica e uma das causas mais frequentes de uso de antibióticos.

Que tipos de sinusite existem?

A classificação das sinusites pode ser feita quanto à sua localização ou quanto à sua evolução ao longo do tempo. Quanto à localização a sinusite recebe o nome dos seios perinasais que se apresentam inflamados: sinusite maxilar, frontal ou etmoidal.

Em relação à sua evolução no tempo podemos considerar a sinusite como aguda ou crónica.

A sinusite aguda caracteriza-se pelo seu início rápido e uma duração entre uma a quatro semanas, com desaparecimento total dos sintomas no fim desse período. Algumas pessoas sofrem de episódios recorrentes de sinusite aguda. A sinusite

crónica é aquela em que os sintomas se mantêm durante mais de três meses consecutivos. Os sintomas na sinusite crónica podem ser menos intensos do que na sinusite aguda, mas a persistência da inflamação dos seios perinasais pode destruir a estrutura óssea das cavidades.

O que é que causa a sinusite?

A causa principal da sinusite aguda são as infecções respiratórias virais que inflamam a mucosa do nariz e dos seios perinasais e que, em geral, se resolvem espontaneamente ao fim de uma semana.

Quando os sintomas se agravam ao fim da primeira semana em vez de desaparecerem, é porque uma bactéria infectou secundariamente o muco, causando uma sinusite bacteriana.

Quais são os sintomas de sinusite?

Os sintomas mais importantes no diagnóstico de sinusite são o corrimento nasal purulento (cor amarela esverdeada e consistência espessa), o entupimento do nariz dificultando a respiração, a dor em alguns pontos da face, sensação de peso na cabeça e nos olhos, diminuição do olfacto e a febre.

Outros sintomas menos frequentes mas que podem acom-

panhar um episódio de sinusite são o mau hálito, cansaço, tosse, dor de ouvidos, sensação de ouvido cheio e dor dos dentes do maxilar superior.

A sinusite é uma doença grave?

A sinusite é uma doença incómoda que interfere na qualidade de vida e no desempenho social e profissional, mas as suas complicações graves, embora existam, são raras. As complicações mais graves são a meningite, a celulite da face e a septicémia, ou seja, a extensão da infecção para fora dos seios perinasais.

No entanto, na maioria das situações, a sinusite cura ao fim de alguns dias, mesmo sem tratamento.

Como se faz o diagnóstico de sinusite?

O diagnóstico de sinusite é essencialmente clínico, ou seja, o médico diagnostica a doença pela história que o doente refere (os sintomas) complementada por alguns achados da observação, não sendo em geral necessários exames laboratoriais ou radiológicos para confirmar o diagnóstico.

As radiografias e as tomografias computorizadas (TAC) dos seios perinasais não têm indicação no diagnóstico de um episódio não complicado de sinusite, porque há um número significativo de pessoas sem sintomas que apresentam alterações radiológicas dos seios perinasais (espessamento da mucosa) enquanto outras com sintomas clínicos de infecção têm exames normais.

Assim, já que o diagnóstico radiológico de sinusite é caro e pouco preciso, estes exames devem ser reservados aos casos em que o diagnóstico é duvidoso ou quando surgem complicações, quando a infecção não cede ao tratamento convencional ou quando há indicação para tratamento cirúrgico.

Como se trata a sinusite?

O tratamento da sinusite tem como objectivo controlar a inflamação e a infecção, reduzir

a congestão das mucosas e reverter a obstrução nasal de forma a permitir a drenagem do muco. Para atingir estes objectivos é importante manter a hidratação bebendo líquidos com frequência, fazer a lavagem nasal com sprays de água do mar esterilizada e, se necessário, usar descongestionantes nasais e mucolíticos (medicamentos para aumentar a fluidez das secreções) em comprimidos ou xarope.

Quando há indícios de que a sinusite é bacteriana (agravamento dos sintomas após uma semana de evolução, secreções nasais espessas de cor amarela esverdeada), pode ser ponderado o uso de antibióticos, cuja prescrição deve ser feita exclusivamente pelo médico. O tratamento com antibióticos deve ser mantido durante sete a catorze dias na sinusite aguda e deve ser mais intensivo e prolongado nas sinusites crónicas.

O tratamento cirúrgico leva sempre à cura definitiva da sinusite?

Não. O sucesso da cirurgia na sinusite depende, entre outros factores, da presença ou não de doenças associadas, como a alergia, que não são alteradas pela cirurgia, podendo causar recaídas.

Pode prevenir-se a sinusite?

A sinusite é uma infecção dos seios perinasais durante uma constipação ou associada à rinite alérgica. Para a evitar, quando alguém se constipa ou tem alergia deve usar substâncias salinas para lavagem do nariz, descongestionantes nasais (por períodos curtos, não superiores a cinco dias) para manter a drenagem do muco, beber líquidos frequentemente para manter as secreções fluidas, assoar-se regularmente com suavidade (bloqueando uma narina de cada vez para o fazer), evitar o contacto com substâncias causadoras de alergia, se possível, e tratar as crises de alergia com medicação adequada prescrita pelo médico para o efeito.

Caro leitor

Pergunta à Tina... porque demoro tanto a vir-me?

Através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Oi, malta minha! Todas as semanas as perguntas superam as nossas expectativas. Talvez como resultado da forma aberta que os assuntos de sexualidade são tratados nos dias de hoje, é muito motivador ver que o pessoal agora já não tem medo de expor as suas dúvidas. Viva! Continuem a enviar-nos. Continuem a usar este espaço para expor as vossas preocupações e dúvidas, enviando mensagens para

Alô, Tina, tenho 24 anos vivo há cinco anos com HIV/SIDA mas o meu grande problema é na hora do sexo, quando uso o preservativo demoro a ejacular, e termino com feridas e ela também. O que devo fazer para ter sexo sem dor?

Olá, amigo! Em primeiro lugar parabéns por seres um homem responsável, usando o preservativo; evitas a transmissão do vírus e a tua própria reinfecção. Quanto ao teu problema, mesmo sendo frustrante, ele tem solução. Suspeito de que deves estar a experimentar uma ejaculação retardada que é um fenómeno tão comum como a ejaculação precoce. O que acontece, então, é que tanto tu como a tua parceira acabam por ficar sem nenhuma lubrificação (líquido escorregadio), e isso seca o preservativo, que também já estará seco nessa altura. O resultado disso é que, na frustração de querer atingir o orgasmo, vocês insistem na penetração, e isso é que causa feridas. No teu caso, sendo seropositivo, é muito perigoso que vocês continuem a insistir dessa forma. As causas da ejaculação retardada são similares aos da ejaculação precoce: ansiedade, stress, medo, preocupações excessivas de tentar agradar a tua parceira. No geral é um estado emocional e psicológico, e não necessariamente relacionado com o uso do preservativo. A sugestão que te dou é: a) continua a usar SEMPRE o preservativo, e sempre que ficar seco podes usar um lubrificante a base de água (que podes comprar na farmácia); b) relaxa mais e durante o acto, dá uma pausa, e comece tudo de novo; c) conversa com a tua parceira e pede-lhe que te ajude a manter-se lubrificados durante o acto, partilhando sentimentos sobre o que sentem um pelo outro, etc; d) se as duas últimas não resultarem, consulta um médico urologista para investigar se é um problema com o teu sistema reprodutor mas NUNCA deixes de usar o preservativo.

Estou grávida de dois meses, e tenho uma baba de 10 meses. Gostaria de saber se posso continuar a amamentá-la. Beijinhos.

Olá, amiga! Baba quer dizer "bebé"? Quero acreditar que sim, porque falas sobre aleitamento. Considero-te corajosa por teres engravidado outra vez. Pela tua saúde e dos teus filhos, recomenda-se dois anos de intervalo entre cada criança. Quanto à questão de continuar ou não, há várias respostas e não sei exactamente qual é a melhor. Por isso vou escolher duas, e espero que te ajudem a reflectir, mas não as leveis como "receita médica", o melhor é sempre consultar o médico. Por um lado, emocionalmente e psicologicamente, é possível que amamentar um bebé enquanto grávida seja cansativo. Os primeiros meses da gravidez não são fáceis, e tu deves saber disso. Assim sendo, não te deves sentir uma "mãe" por decidires parar de amamentar e dar o leite artificial, porque afinal de contas se conseguiste ultrapassar os seis meses, o teu filho/tua filha já possui a maior parte dos elementos necessários para o manter forte e capaz de lutar contra doenças. Por outro lado, a amamentação não causa problemas ao teu feto. Embora a hormona libertada pelo corpo para a produção do leite seja o mesmo que se liberta durante o parto, chamada oxitona, a quantidade que é utilizada para o aleitamento não é suficiente para causar contracções que conduzam a uma interrupção involuntária da tua gravidez. Entretanto, consulta a médica/enfermeira de pré-natal para avaliar e decidir se deves repousar a pélvis ou deves tomar outro tipo de cuidado.



Será concluído ainda neste ano o processo de elaboração da carta geológica do arquipélago de Bazaruto, norte de Inhambane, instrumento que disponibilizará informação do tipo e quantidades dos recursos minerais existentes naquele conjunto de ilhas.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

A COMISSÃO EUROPEIA LANÇOU, NESTA TERÇA-FEIRA, UMA CONSULTA PÚBLICA sobre a protecção das florestas, os recursos florestais e o estado em que estes se encontram para tentar reunir informações que orientem políticas em relação às alterações climáticas.



Descoberta no Atlântico ilha formada por lixo de plásticos

A 'Ilha' de lixo situa-se entre os 22 e os 38 graus de latitude norte, ao largo de Miami



Text: Redacção
Foto: iStockphoto

Não se lhe conhece a dimensão exacta, nem o impacto ambiental, ou os efeitos na cadeia alimentar, mas a confirmação aí está: à semelhança do que acontece no Pacífico Norte, também no Atlântico Norte, numa extensa zona localizada entre a costa leste da Flórida e as Bermudas, existe uma enorme lixeira flutuante, para onde convergem plásticos de todos os tamanhos e feitios.

A descoberta daquela "ilha" feita de lixo de plástico foi anunciada em Portland, nos Estados Unidos da América, na conferência Ocean Sciences Meeting, que hoje ali termina.

Durante as duas últimas dé-



cadas, investigadores da Sea Education Association, uma organização para a investigação oceânica daquele país, recolheram dados na região, num total de 6100 amostras com redes puxadas ao longo de diferentes percursos no Atlântico, junto às Caraíbas, e no Atlântico Norte, ao largo da costa leste norte-americana.

Em mais de metade dos percursos, os investigadores recolheram plásticos que flutuavam à superfície do mar, juntamente com organismos marinhos.

O problema dos resíduos de plástico no Atlântico tem sido "muito ignorado", afirmou à BBC News a coordenadora da investigação, Kara Lavender Law, da Sea Education Association, sublinhando que a sua equipa

identificou uma região "a norte, no oceano Atlântico, onde os lixos de plástico parecem estar concentrados", permanecendo ali durante longos períodos de tempo.

"Mais de 80 por cento dos pedaços de plástico que recolhemos nas redes foram encontrados entre os 22 e os 38 graus norte, portanto temos uma latitude onde este lixo está a acumular-se", adiantou a mesma investigadora à BBC News.

De acordo com os dados recolhidos pelos investigadores, a larga maioria dos restos de plástico tem origem em produtos de embalagens destinadas aos consumidores ou em sacos de plástico, e não têm mais de um centímetro de dimensão.

A densidade máxima destas manchas de lixo flutuante encontradas pela equipa foi de 200 mil pedaços de plástico por quilómetro quadrado. "Isto é comparável à ilha de plástico flutuante que existe no Pacífico", explicou Kara Lavender Law.

Resta saber qual é o impacto deste lixo na vida marinha, na região. Os investigadores sabem que muitos seres marinhos consomem este plástico, o que tem impacto negativo nas aves, mas tudo isso está ainda por estudar.

Imaginação de um escritor vai pôr o mundo a produzir energia limpa

A ideia é simples: aproveitar os poços de petróleo vazios e, com a instalação de uma turbina, aplicar neles o princípio da energia hidroeléctrica. É limpo, sem emissões e aproveita um recurso que não ia ser utilizado. "Tão simples que parece absurdo", diz o autor.

Text: Redacção
Foto: iStockphoto

Todos os dias chegamos novas ideias de cientistas que querem tornar o mundo um local mais "verde". Mas desta vez a ideia partiu de alguém que não é especialista na área. O escritor espanhol Alberto Vázquez-Figueroa propõe que se aproveitem os poços de petróleo para produzir energia limpa. Como? Colocando turbinas nos poços junto ao mar e deixando a água correr sobre eles. Simples não? "É tão simples que até parece absurdo", responde o escritor ao DN. "Produz energia a um custo muito baixo, sem utilizar nenhum tipo de combustível e sem enviar dióxido de carbono para a atmosfera", acrescenta. "Há 400 mil poços petrolíferos abandonados em todo o mundo que podiam gerar 20 por cento de energia extra agora que se encontram vazios", explica Vázquez-Figueroa.

O sistema funciona como o de uma barragem: a água do mar a correr pelo poço abaixo faz mover as turbinas que estão ligadas a um gerador. Depois a energia produzida é enviada para a rede eléctrica. A diferença em relação às barragens é o facto de os poços de petróleo vazios serem impermeáveis, de maneira que, quando um dos poços se enche, a turbina é retirada e depois instalada noutra poço e assim sucessivamente. Mas quando os poços se esgotarem não será o fim do projecto? O escritor diz que sim, mas acredita que "não irão esgotar-se nos próximos 200 anos" e que até lá serão encontradas no-

vas fontes de energia não contaminantes.

Segundo os cálculos do espanhol podia gerar-se, a nível mundial, mais electricidade do que com 200 centrais nucleares. Isto com a vantagem de não gerar resíduo tóxico nem gases de efeito de estufa. Agora é uma questão dos especialistas decidirem se isto é mesmo uma solução para os problemas energéticos da Humanidade.

De momento, a ideia despertou o interesse dos ministérios espanhóis da Indústria e Assuntos Exteriores, que já marcaram uma reunião entre os seus especialistas e o escritor para avaliar as possibilidades do projecto - isto apesar de a Espanha não ter poços de petróleo. Portugal também não tem petróleo mas, falando ao DN, Vázquez-Figueroa não nega que possa haver empresas do país interessadas: "O projecto tem apenas alguns meses, mas suponho que haverá interessados, uma vez que as vossas ex-colónias têm jazidas de petróleo." Outra solução pode ser usar

esta tecnologia inundando minas. Os efeitos serão os mesmos, mas é preciso que estas se encontrem perto do mar para poderem ser enchidas com água.

"É uma ideia genial", assegurou ao jornal espanhol El Mundo Carlos Soler Liceras, engenheiro civil e especialista em obras hidráulicas. "Combina a obtenção de energia com a reciclagem de uma infraestrutura abandonada que não ia gerar mais nada. O rendimento da energia hidroeléctrica é o mais alto de todas as fontes actuais, rondando os 90%."

Alberto Vázquez-Figueroa começou a sua demanda pelo ambiente no início dos anos setenta, como a publicação do livro Tierra Virgen. A obra foi considerada naquela altura o primeiro romance sobre a ecologia da Amazónia e os perigos da sua destruição. Agora tem em mãos a promoção deste projecto: "O espaço é enorme, o mar infinito e a atmosfera enorme. Vamos aproveitar a oportunidade para produzir energia limpa", diz.



A Selecção Nacional de Futebol perdeu com o Botswana 1-0, em jogo amigável realizado no Estadio da Machava. Nesta partida os mambas, ainda sem treinador, foram orientados por Miguel Chau e Calton Banze tendo realizado um mau ensaio para o embate que se avizinha contra o Malawi, para o CAN Interno.

DEСПORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

GIMO PATRÍCIO, árbitro internacional filiado na Comissão Provincial de Árbitros de Futebol de Sofala, foi punido com uma pena de suspensão preventiva dado aos acontecimentos ocorridos no jogo da última jornada da Taça de Honra, entre o Ferroviário e Sporting, ambos da Beira.

Moçambique

Primeiro derby na segunda jornada

O primeiro clássico da época 2010 vai ser jogado na segunda jornada, a 4 de Abril, entre o Desportivo e o Maxaquene. O Ferroviário, detentor do título, recebe o Vilankulo FC na Machava.



Com os clubes distribuídos por potes, em função da sua proveniência – temos formações de Maputo, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Niassa e Cabo Delgado –, os representantes de cada um foram tirando as bolas da sorte, isto é, o seu número correspondente, já que a grelha dos jogos, por jornada, é a mesma em todos os anos. Pelos extremos, o número 1 coube à Liga Muçulmana e o 14 ao Vilankulo FC.

Na primeira jornada, para além do embate entre Ferroviário de Maputo e Vilankulo FC, terão lugar em Maputo mais três desafios, designadamente Liga Muçulmana-Textáfrica, Maxaquene-Ferroviário de Pemba e Atlético Muçulmano-Sporting da Beira. Como se pode depreender, curiosamente, os três novos primodivisionários, nomeadamente Vilankulo FC, Sporting da Beira e Ferroviário de Pemba, fazem a sua estreia na capital do país.

Desportivo, Costa do Sol e Matchedje iniciam o Moçambola-2010 fora de portas. Os “alvi-negros” vão ao terreno do FC Lichinga, os “cana-rinhos” visitam a HCB de Songo e os “militares” vão ao encontro do Ferroviário da Beira.

O campeonato começa a 20 de Março, mas no fim-de-semana seguinte terá uma paragem, de modo a dar lugar ao embate entre Moçambique e Malawi. Regressa a 3 e 4 de Abril, para a segunda jornada, altura em que teremos o sensacional Desportivo -Maxaquene. Os outros jogos são: Textáfrica-Ferroviário de Maputo, Matchedje-Liga Muçulmana, Ferroviário de Pemba-Ferroviário da Beira, Sporting da Beira-FC Lichinga, Costa do Sol-Atlético Muçulmano e FC Vilankulo - HCB de Songo.

Os melhores do futebol em 2009

Com o Moçambola 2010 prestes a iniciar foram laureados, na Gala da Liga Moçambicana de Futebol, os melhores da prova na última temporada.



Jerry - avançado do Ferroviário de Maputo, com 16 golos marcados foi o rei dos artilheiros, e recebeu um prémio de 100 mil meticais.



Mavó - seguramente um dos jogadores ainda no activo com mais quilómetros no futebol moçambicano, avançado do Chingale de Tete em 2009, foi eleito o jogador mais valioso da prova e recebeu um prémio de 50 mil meticais.



Antoninho - guarda-redes do Costa do Sol, foi menos batido na temporada e recebeu um prémio de 100 mil meticais.



Ruben - médio atacante do Costa do Sol foi eleito o jogador mais popular e recebeu um prémio de 50 mil meticais.



João Armando - foi condecorado como o árbitro mais regular do Campeonato Nacional de Futebol 2009 e recebeu um prémio de 50 mil meticais.



HCB de Songo - foi a equipa “fair-play” e recebeu um prémio de 50 mil meticais.

Mambas descem dois degraus no ranking da FIFA

A seleção nacional de futebol, Mambas, desceu dois lugares na edição mais recente do Ranking Mundial da FIFA onde ainda se destacam duas mudanças entre os dez primeiros, assim como a volta dos gregos, campeões europeus de 2004.



A Espanha continua na primeira posição, à frente do Brasil e da Holanda, e um pouco abaixo a Alemanha (5º lugar, +1) e Portugal (6º, -1) trocaram de lugar, assim como a Inglaterra (8º, +1) e a Argentina (9º, -1).

A Grécia (10º, +2) também volta ao top 10 pela primeira vez desde junho de 2008. É o contrário do que aconteceu com o Egito, que havia sido a equipa com mais crescimento no mês passado.

Os campeões da Copa Africana de Nações caíram sete posições e agora estão em 17º. Os Faraós, no entanto, ainda são a equipa africana mais bem classificada, por diante de Camarões (20º), Nigéria (21º) e

Costa do Marfim (22º).

Os mambas que depois da má participação no CAN de Angola haviam caído dez lugares, no Ranking divulgado a 1 de Fevereiro, descem mais dois lugares devido à expiração de pontos do ano passado, pois entretanto não realizaram ne-

Este é o Ranking dos dez primeiros posicionados e Moçambique:	
1. Espanha	1642 pontos
2. Brasil	1594
3. Holanda	1324
4. Itália	1226
5. Alemanha	1208 (+1)
6. Portugal	1201 (-1)
7. França	1171
8. Inglaterra	1109 (+1)
9. Argentina	1087 (-1)
10. Grécia	1074 (+2)
89. Moçambique	383 (-2)

O próximo Ranking Mundial da FIFA/Coca-Cola será divulgado no dia 31 de Março.

Apuramento para o CAN-2011 de sub-17 e sub-20 - Mambinhas iniciam corrida frente ao Lesotho

A Espanha continua na primeira posição, à frente do Brasil e da Holanda, e um pouco abaixo a Alemanha (5º lugar, +1) e Portugal (6º, -1) trocaram de lugar, assim como a Inglaterra (8º, +1) e a Argentina (9º, -1).

A Grécia (10º, +2) também volta ao top 10 pela primeira vez desde junho de 2008. É o contrário do que aconteceu com o Egito, que havia sido a equipa com mais crescimento no mês passado.

Os campeões da Copa Africana de Nações caíram sete posições e agora estão em 17º. Os Faraós, no entanto, ainda são a equipa africana mais

bem classificada, por diante de Camarões (20º), Nigéria (21º) e Costa do Marfim (22º).

Os mambas que depois da má participação no CAN de Angola haviam caído dez lugares, no Ranking divulgado a 1 de Fevereiro, descem mais dois lugares devido à expiração de pontos do ano passado, pois entretanto não realizaram nenhum jogo. Algumas equipas do top 50 também acabaram se beneficiando do fato de resultados do ano passado já não estarem mais sendo levados em conta.

É o caso de Sérvia (13º, +6), Eslovênia (27º, +6) e Eslováquia (31º, +5). Duas equipes - Montenegro (71º, +1) e Comores (175º, +1) - alcançaram suas posições mais altas no Ranking Mundial da FIFA/Coca-Cola.

Trinta e uma partidas, todas amistosas, foram levadas em consideração para esta edição do Ranking - o que leva a quantidade de partidas internacionais “A” disputadas em 2010 a um total de 98. A próxima edição do Ranking promete ainda mais mudanças, já que há um número considerável de jogos a serem disputados no dia 3 de março.

AFROTAÇAS 2010: Locomotivas na África do Sul e Canarinhos no Sudão

Nos dezasseis-avos-de-final da Liga dos Campeões Africanos em futebol o Ferroviário de Maputo irá defrontar o Supersport United, da África do Sul, enquanto na Taça CAF o Costa do Sol jogará com o El Amal, do Sudão.

Depois de eliminar o AC Mitasmiouli, das Ilhas Comores, com um agregado de 9-4, o campeão nacional vai disputar o acesso à fase de grupos com o campeão sul-africano, o Supersport United, que eliminou na pré-eliminatória

Mbabane Swallows, da Suazilândia, por 5-3 no agregado das duas mãos.

O Costa do Sol, que eliminou o União Flamingo Santos, por um agregado de 5-1, defronta a equipa sudanesa do El

Amal, que precisou de recorrer ao desempate através de pontapés da marca de grande penalidade para eliminar o Atraco FC do Ruanda, pois em cada um dos jogos duas mãos registaram-se triunfos (recíprocos), por 2-0.



**Superliga:
Triunfo de 'leões'**

O Sporting acabou com uma série de quatro jogos sem ganhar, para o Campeonato Português, e afastou praticamente o FC Porto do "penta", ao receber e bater os "dragões" por 3-0, em encontro da 21.ª jornada da SuperLiga de futebol. Yannick Djaló, aos seis minutos, o russo Marat Izmailov, aos 45, e Miguel Veloso, aos 47, devolveram o quarto lugar aos "leões".

O FC Porto, que não perdia na mesma época no reduto dos outros "grandes" desde 1999/2000 (já tinha perdido por 1-0 na Luz), está praticamente fora da corrida para o título e tem também em grande risco a presença na "Champions", que falhou a última vez em 2002/2003.



Premier League:

Chelsea perde em Stamford Bridge



Enquanto o Manchester United conquistou o seu primeiro título do ano ao vencer o Aston Villa por 2 a 1 na final da Copa da Liga Inglesa, o Chelsea sofreu uma derrota que poderá ter consequências desastrosas para a equipa. O clube de Londres foi vencido por 4 a 2 pelo Manchester City, que pôs um fim à sequência dos Blues de 15 meses sem perder nos seus próprios domínios. Com o resultado, a vantagem do líder da Terra da Rainha agora é de apenas um ponto em relação aos Red Devils, o que deu um motivo a mais para Rooney e companhia comemorarem.

O resultado traz novas emoções à Premier League e renova as esperanças do Arsenal. Com dois golos no período de compensações,

No sábado, o Benfica goleou fora o Leixões por 4-0, numa noite épica para o argentino Di María, que conseguiu um "hat-trick", depois de o brasileiro Éder Luís abrir a contagem, enquanto o Sporting de Braga recebeu e bateu o Olhanense por 3-1, com golos de Matheus, Evando e Meyong.

Classificação						
Benfica	21	16	4	1	52	
Sp. Braga	21	16	3	2	51	
F.C. Porto	21	13	4	4	43	
Sporting	21	8	8	5	32	
Guimarães	21	8	6	7	30	
P. Ferreira	21	7	8	6	29	
U. Leiria	21	7	6	8	27	
Rio Ave	21	6	9	6	27	
Marítimo	21	7	5	9	26	
Nacional	20	7	5	8	26	
Naval	21	7	8	10	25	
Académica	21	6	5	10	23	
Olhanense	21	3	10	8	19	
V. Setúbal	21	3	7	11	16	
Leixões	21	3	6	12	15	
Belenenses	20	1	8	11	11	

O agente do avançado brasileiro Adriano afirmou que o jogador "está preparado" para regressar à Europa. Em declarações à Radio Centro Suono Sport, de Itália, Gilmar Rinaldi, ex-futebolista e actual representante do "Imperador", disse que o jogador está preparado para voltar para um clube europeu "que tenha jogadores brasileiros", como "a Roma, o Real ou o Barcelona".

A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Estádio Green Point



Além de ser um dos mais bonitos estádios onde será disputado o Mundial 2010, o novíssimo Estádio Green Point está localizado na cidade do Cabo, talvez o principal destino turístico da África do Sul e segunda cidade mais populosa do país.



Quem for à nova arena multiuso, que também receberá espectáculos e outros grandes eventos, poderá tirar proveito da sua óptima localização, a uma curta caminhada do terminal de transporte público da cidade. Construído parcialmente num terreno antes utilizado como campo de golfe, a jóia da Cidade do Cabo fica às margens do oceano, e as partidas disputadas naquele recinto terão como pano de fundo as montanhas da cidade.

Com 68 mil lugares, este estádio será palco de oito jogos do Mundial, sendo cinco da primeira fase, um dos oitavos-de-final, outro dos quartos-de-final e um das semifinais.

Data/Horário	Fase	Resultados
11/06 - 20:30	Grupo A	Uruguai - França
14/06 - 20:30	Grupo F	Itália - Paraguai
18/06 - 20:30	Grupo C	Inglaterra - Argélia
21/06 - 13:30	Grupo G	Portugal - C. Norte
24/06 - 20:30	Grupo E	Camarões - Holanda
29/06 - 20:30	8º de final	1H - 2G
03/07 - 16:00	4º de final	W52 - W51
06/07 - 20:30	Semifinais	W58 - W57



CURIOSIDADES:

- Após a Copa do Mundo, a capacidade do estádio será reduzida em dez mil lugares e deverá ser usado também para jogos de rugby e shows.
- O seu custo foi de 4,5 bilhões de randes.

Caros leitores neste espaço irá tirar todas as suas dúvidas sobre a organização do Campeonato do Mundo de futebol de 2010, numa iniciativa do Jornal @Verdade em estreita colaboração com a Autoridade de Turismo Sul Africana e o Comité Local de Organização do Mundial.

Desde o princípio que a RSA diz que o acolhimento da Copa Mundial será benéfica para África e os países vizinhos. Que benefícios concretos pode Moçambique esperar?

Uma Copa Mundial da FIFA, acolhida com sucesso por um país africano criará uma imagem positiva do país e do continente também. Isto numa perspectiva de turismo e investimentos.

A responsabilidade de tornar isso possível (uma Copa Mundial em África) não recaiu somente sobre África do Sul ou na Autoridade Turística da RAS, mas também nos países africanos, governos e a comunicação. Nós encorajamos-vos a erguer com orgulho a vossa bandeira e que aproveitem a oportunidade de terem o mundo focalizado sobre a África do Sul e também sobre África para projectarem o vosso país, o seu espírito e a sua energia.

Adicionalmente, decorrem conversações para a introdução de um visto único (uni-visa). A sua implementação não só beneficiará aqueles que patrocinam o futebol, mas permitirá que eles visitem outros países africanos como e quando eles o entenderem durante a sua estadia na África do Sul. Isso terá efeitos benéficos colaterais nas economias dos países vizinhos - incluindo Moçambique.

Envie-nos os seus pedidos de esclarecimentos, por carta (Av. Mártires da Machava 905), Email (averdademz@gmail.com) ou SMS (821115 ou 8415152), que nós faremos chegar às entidades sul africanas responsáveis que neste espaço irão respondê-las.

NOTANDO MATHE
Country Manager Southern Africa at SA Tourism



Temos ouvido muita coisa acerca dos problemas de segurança na RSA e as diligências a propósito. Contudo, será realmente seguro viajar-se para Johanesburgo e ir-se assistir a um jogo no Soweto?

Nós compreendemos que o sentimento em relação à segurança (patrimonial e física) continua uma grande preocupação, mas garantimos que os nossos visitantes estarão em segurança nos estádios, nos parques e arredores.

O governo sul-africano investiu milhões de Randes para garantir a segurança de locais, espectadores e turistas a caminho da África do Sul. Isto no que toca a antes, durante e muito depois da Copa. As medidas são de padrão internacional e foram aprovadas pela FIFA.

Classificação						
Chelsea	28	19	4	5	61	
Man. United	28	19	3	6	60	
Arsenal	28	18	4	6	58	
Tottenham	28	14	7	7	49	
Man. City	27	13	10	4	49	
Liverpool	28	14	6	8	48	
Aston Villa	26	12	9	5	45	
Birmingham	27	11	7	9	40	
Everton	27	10	8	9	38	
Fulham	28	10	8	10	38	
Stoke City	27	8	10	9	34	
Blackburn	28	9	7	12	34	
West Ham	27	6	9	12	27	
Sunderland	27	6	9	12	27	
Bolton	27	6	8	13	26	
Wigan	27	6	7	14	25	
Wolverham	27	6	6	15	24	
Hull	27	5	9	13	24	
Burnley	27	6	5	16	23	
Portsmouth	27	5	4	18	19	

Toyota faz recall de mais 934 mil veículos.

A Toyota anunciou um recall para certos modelos Avalon, de 2007 a 2009, e 4x4 RAV4 equipados com motor 2GR-FE (V6). A ação tem a ver com o facto de que o problema pode "gerar perda de combustível", um "ruído anormal" ou acionar "a luz do óleo", informou a fabricante japonesa.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

NUM INQUÉRITO FEITO AOS VISITANTES DA VERDADE ONLINE SOBRE A INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA DE AUTOMÓVEIS introduzida pelo Governo a 1 de Fevereiro, 41.8% dos inqueridos acham que a Inspecção não faz sentido enquanto as estradas não tiverem boas condições de trânsito; 20.3% dizem ser mais uma forma de tirar dinheiro do povo para o bolso de alguns poderosos; 20.3% dizem que irá estimular a corrupção de quem faz a inspecção e dos polícias de trânsito; apenas 17.7% julgam que irá contribuir para a diminuição de acidentes de viação.

Mundial de Ralis: Loeb tem tarefa dura para ser hepta em 2010

Text: Redacção/Agências
Foto: iStockphoto

Criado em 1973, o campeonato nunca viu um domínio de um único piloto como o instaurado pelo francês da Citroën, que ganhou os últimos seis títulos e já é o maior campeão da história. No entanto, a disputa será bastante intensa em 2010. Apesar de contar com o "escondeiro" Daniel Sordo, Loeb terá a Ford e num certo ex-piloto de F-1 os seus principais concorrentes.

Ao lado da fabricante norte-americana, Mikko Hirvonen vem de um vice-campeonato no ano passado e de uma vitória no Rali de Monte Carlo, o mais tradicional do mundo, disputado no fim de Janeiro, e está disposto a quebrar a sequência do francês. Outro que pode incomodar é Jari-Matti Latvala, caso não cometa os mesmos

erros do ano passado.

Também correndo com um Ford, mas com modelos de 2008, os experientes Marcus Gronholm, Henning e Petter Solberg podem surpreender. Já a incógnita fica em torno de Kimi Raikkonen, que trocou a Ferrari de F-1 pelo Citroën C4 da equipa Citroën Jr., pintado com as cores da Red Bull.

Em fase de aprendizagem, Raikkonen já tem a noção dos limites do carro: no ano passado, no Rali da Finlândia, e em Janeiro, no Rali do Ártico, exagerou e capotou. No entanto, mostra bastante entusiasmo, sorri e fala muito mais do que nos tempos de F-1.

Todos esses ingredientes, aliados à nova pontuação, fazem da temporada 2010 do Mundial de Rali uma das mais aguardadas dos últimos tempos.



Pilotos inscritos para 2010

Piloto	co-Piloto, Equipa e Patrocinador
1. Sébastien Loeb (FRA)	Daniel Elena (MON), Citroën Total (C4 WRC)
2. Dani Sordo (ESP)	Marc Martí (ESP), Citroën Total (C4 WRC)
3. Mikko Hirvonen (FIN)	Jarmo Lehtinen (FIN), BP Ford Abu Dhabi (Focus RS WRC 09)
4. Jari-Matti Latvala (FIN)	Miikka Anttila (FIN), BP Ford Abu Dhabi (Focus RS WRC 09)
5. Marcus Gronholm (FIN)	Timo Rautiainen (FIN), Stobart M-Sport Ford (Focus RS WRC08)
6. Henning Solberg (NOR)	Ilka Minor (AUT), Stobart M-Sport Ford (Focus RS WRC08)
7. Sébastien Ogier (FRA)	Julien Ingrassia (FRA), Citroën Junior (C4 WRC)
8. Kimi Raikkonen (FIN)	Kaj Lindstrom (FIN), Citroën Junior (C4 WRC)
11. Petter Solberg (NOR)	Phil Mills (ING), Petter Solberg (Citroën C4 WRC)
12. Matthew Wilson (ING)	Scott Martin (ING), Stobart M-Sport Ford (Focus RS WRC08)
14. Khalid al-Qassimi (EAU)	Michael Orr (ING), BP Ford Abu Dhabi (Focus RS WRC 08)
15. Mads Ostberg (NOR)	Jonas Andersson (SUE), Adapta (Subaru Impreza WRC 2007)
Jorge P. Companc (ARG)	Munchi's Ford (Focus RS WRC 08)*
Ken Block (EUA)	Alessandro Gelsomino (ITA), Monster (Ford Focus RS WRC 08)*



Reinterpretação do histórico "Asas de Gaivota" da Mercedes chega à África em Abril.

Arrancou a produção do novo "Asas de Gaivota"

O Mercedes SLS AMG, reinterpretação do histórico "Asas de Gaivota", já se encontra em produção na fábrica de Sindelfingen, a maior da Mercedes-Benz.

"Made in Sindelfingen é sinônimo do mais elevado nível de produção e de qualidade para a Mercedes-Benz", referiu Dieter Zetsche, presidente da Daimler AG e CEO da Mercedes-Benz

Cars no arranque da produção do novo super-desportivo da marca. "Nos finais de Março os nossos clientes terão a oportunidade de comprovar isso pessoalmente com o lançamento do SLS AMG."

A nova "bomba" da Mercedes, cujas portas tipo "Asas de Gaivota" evocam memórias do lendário modelo desportivo 300 SL "Gullwing" dos anos 50, está

equipado com um motor V8 da AMG de 6,3 litros, capaz de desenvolver uma potência máxima de 571 cv às 6.800 rpm. Acelera dos 0 aos 100 km/h em 3,8 segundos, antes de atingir a velocidade máxima de 317 km/h.

O SLS será o primeiro carro da marca alemã com chassis e carroceria integralmente em alumínio, ambos construídos pela

Magna Steyr Fahrzeugtechnik GmbH em Graz, na Áustria. Com esta solução, a marca assegura uma redução significativa ao nível do peso, que é de 1.620 kg. Ainda no domínio tecnológico, os engenheiros da AMG desenvolveram um eixo traseiro em liga de carbono, similar ao utilizado pelos modelos de competição no campeonato alemão de turismo (DTM).

STOCK LIMITADO

APENAS 699 PAUS

Termos e condições são aplicáveis: Promoção válida enquanto houver stock. Chamadas grátis válidas dentro da rede Vodacom. O bónus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Para mais informações ligue 84 8767400.

Tropigalia
www.tropigalia.com

© melhor está aqui!!!

A Primeira-dama, Maria da Luz Guebuza, procedeu, nesta terça-feira, à entrega à Escola Primária Completa de Pambara, em Vilankulo, de quatro novas salas de aulas e uma sala de informática equipada com quinze computadores, no âmbito da premiação do Concurso Escola Verde.



TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

JÁ EXPERIMENTOU A TECNOLOGIA 3G DISPONÍVEL NAS DUAS REDES DE TELEFONIA MÓVEL EM MOÇAMBIQUE? EM CASO AFIRMATIVO DIGA-NOS QUAL A SUA APRECIAÇÃO MENCIONANDO A REDE ONDE EXPERIMENTOU. SMS 82115 OU 8415152
EMAIL AVERDADEMZ@GMAIL.COM



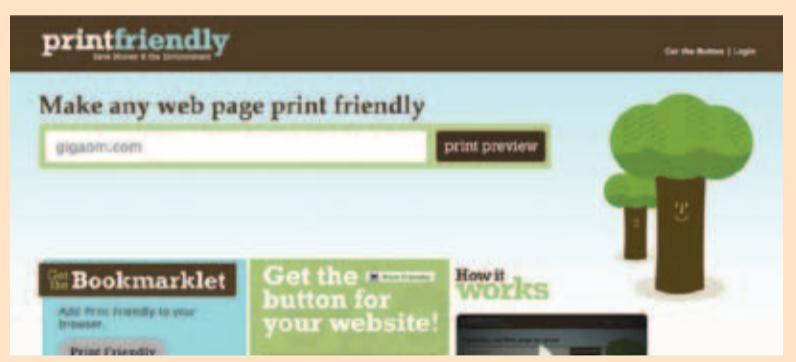
Ferramentas online interessantes para bloggers

A constante mudança de ocasiões exige certa versatilidade do utilizador da web. De repente uma ideia surge, um esquema de trabalho é projetado na mente, e o computador pessoal não está próximo. Ou você se encontra numa situação totalmente inusitada, com um artigo para formatar, e não sabe como fazê-lo da forma mais prática. Diante de tais factores que podem complicar o trabalho de um blogger, surgem as ferramentas online. Elas têm ganho grande projeção, visto que pouparam os mecanismos de instalação e possibilitam ao autor a edição de todo o post basicamente pelo browser.

Segue uma pequena lista útil.

Printfriendly

Uma ferramenta online interessante, para a captura da tela. Pode ser acionado através da url desejada ou de um botão que é colocado na página, caso seja o administrador da mesma.



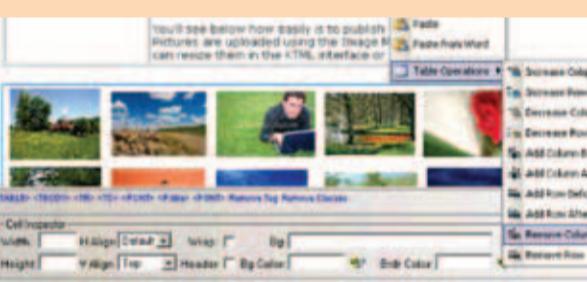
Meadiciona



Centralize as suas opções de contato em apenas uma página.

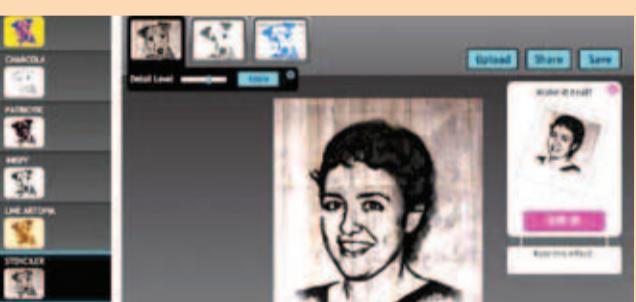
Online-HTML-Editor

Editor prático e sem complicações. É possível carregar e salvar arquivos.



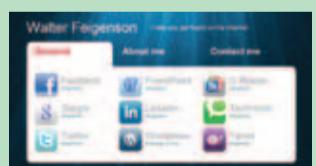
Befunky

Com poucos comandos, é possível atribuir efeitos nas imagens e transformá-las totalmente.



Card.ly

Para criar um "cartão online", e integrar as suas redes de comunicação.



Picnik



Um editor fotográfico divertido, e fácil de usar. Interessantes são os nomes enquanto a ferramenta carrega.

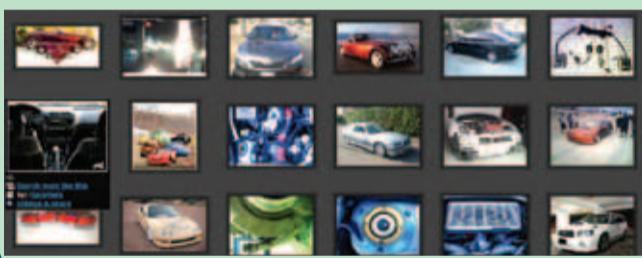
Gliffy



Ferramenta extremamente útil na elaboração de fluxogramas, mapas mentais e afins. É simples, e possibilita uma otimização significativa na hora da brainstorm.

Photobucket

Armazene as suas imagens e utilize-as através de um simples código HTML. Muito útil para economizar espaço no host e circular gravuras pela rede.



Embed.it

Para expor documentos em seu site ou blog. Você escolhe se quer fazê-lo através de upload de arquivo, ou inserindo a url.



Estatísticas por SMS

De uma forma prática e rápida, o público poderá obter alguns dados estatísticos através do novo serviço do Instituto Nacional de Estatística (INE), bastando, para tanto, enviar uma mensagem. No entanto, mais informação pode ser obtida através do website ou por contacto electrónico.

Text: Redacção
Foto: Istockphoto

O INE dispõe de um novo serviço público com informação sobre dados estatísticos. Trata-se de um mecanismo de acesso instantâneo visando particularmente as pessoas interessadas em informações sobre a população, Índice do Preço no Consumidor, Produto Interno Bruto, Índice de Confiança e Clima Económico.

"Este novo serviço proporciona uma maior rapidez na informação", afirmou Paulo Matusse, responsável pela área informática do INE. O novo sistema, criado através da operadora mcel, permite aos utilizadores e ao público em geral informações sobre dados estatísticos, também disponíveis na página oficial daquela instituição, em qualquer lugar, via SMS. "Digamos que é um serviço complementar à Internet que efectua o envio de uma mensagem do tipo SMS, para o telemóvel especificado pelo remetente, indicando os dados estatísticos", disse Matusse. Para isso, basta enviar uma mensagem com o código, por exemplo, Pop X (onde o X é o nome da província) para o número 821020 e receber-se-á imediatamente uma mensagem com informação sobre a população, incluindo a população total do censo de 2007, população por sexo, população urbana e rural em percentagem, a taxa do analfabetismo e a taxa de mortalidade infantil.

O mesmo processo também ocorre em relação à informação sobre o índice do preço nos consumidores, bastando também enviar-se para o mesmo número o código IPC X, onde o X é o nome de uma das três principais cidades do país, e poder-se-á receber os dados em percentagem sobre a avaliação mensal e acumulada dos

preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de consumo de uma daquelas cidades. Refira-se que, nestes dois primeiros casos, se o utilizador não incluir o nome da província ou cidade obterá os dados estatísticos nacionais.

No que respeita à informação sobre o PIB, só estão disponíveis dados nacionais e o número para a qual se deve enviar uma mensagem é também o mesmo, desde que se escreva a palavra PIB e posteriormente receber-se-á um alerta que incluirá informações em percentagens do PIB do ano corrente em relação ao ano anterior, PIB do trimestre mais recente em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, PIB do trimestre mais recente em relação ao trimestre anterior e PIB per capita em dólares americanos, sendo este último o único que não é expresso em percentagem.

Para o conhecimento dos indicadores de Clima Económico, Expectativas de Emprego e Emprego Actual dos dois últimos meses, o processo não foge muito à regra bastando somente enviar-se para aquele número colocado à disposição os códigos ICE, IEE e IEA, respectivamente, e ter-se-á toda a informação de que se precisa sobre esses dados estatísticos. De acordo com o INE, esta iniciativa enquadra-se numa estratégia que visa disseminar de forma massiva e rápida o acesso àquele tipo de informação e tem como seu maior argumento a oferta de um serviço facilitador, permitindo aos utilizadores dispensarem, desta maneira, a consulta via Call Center ou via Internet. Refira-se que as informações recebidas via SMS são as mesmas que poderá encontrar no site oficial do INE e, para além desses mecanismos, o público pode solicitar via e-mail a informação que deseja.

VODAFONE S305

AINDA GRÁTIS



PACOTE INICIAL

500MT DE CRÉDITO

SMS

BÔNUS AO LIGAR E ATENDER

CHAMADAS DE BORLA DAS 0:00H ÀS 06:00H PARA OS TEUS BRADAS

REDE COM MELHOR QUALIDADE



A Câmara dos Comuns quer dar acesso privilegiado a autores de blogues às instalações e à informação do parlamento. O acesso que terá regras específicas, permite que alguns bloggers integrem o chamado grupo do "lobby", onde entram apenas alguns jornalistas com acesso privilegiado a certos locais do parlamento.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

EM CASO DE SE DAR INÍCIO A UMA GUERRA CIBERNÉTICA, OS EUA SERIAM PERDEDORES, de acordo com um ex-chefe da CIA, Michael McConnel, durante uma audiência dedicada à segurança, na Comissão de Comércio, Ciência e Transporte do Senado norte-americano. «Se entrássemos em guerra hoje, seríamos derrotados», declarou.

EUA: Jornais online são mais populares que jornais em papel

As notícias consultadas em suporte digital são actualmente mais populares que a leitura de jornais em papel nos Estados Unidos, de acordo com a mais recente sondagem levada a cabo pelo Pew Research Center. Depois dos noticiários televisivos locais e nacionais, as notícias online classificam-se no terceiro posto.

V | Texto: El País
www.verdade.co.mz

Sessenta e um porcento dos leitores inquiridos pelo Pew Research Center indicaram que, numa base diária, procuram as notícias online. Setenta e oito porcento preferem ver as notícias nos canais de televisão locais e 71 porcento em televisões nacionais como a NBC ou então em canais por cabo como a CNN e a Fox News.

Os leitores regulares de jornais em papel - locais ou nacionais - caíram para 50 porcento, indica o estudo. Os jornais nos dois lados do Atlântico estão a atravessar uma grave crise financeira, à medida que as receitas publicitárias vão diminuindo e à medida que a grande maioria dos leitores migra para a Internet.

As empresas de media têm sentido fortes dificuldades financeiras, fazendo com que muitas empresas ponderem começar a cobrar pelas suas notícias online. O próprio "New York Times" anunciou que irá começar em 2011 a

cobrar pelos seus conteúdos. A mesma sondagem mostra que agregadores noticiosos como o Google News e a AOL são massivamente usados pelos utilizadores em busca de notícias, a par dos sites da CNN e da BBC.

"A busca de notícias está a transformar-se numa actividade sem hora específica, sem sítio específico e sem suporte específico para todos aqueles que se querem manter informados", frisa o estudo.

Mais de 90 porcento dos inquiridos usam mais do que uma plataforma de acesso às notícias, e 57 porcento consultam entre dois e cinco sites enquanto pesquisa por notícias, indica ainda o mesmo estudo.

"Os americanos não têm um site favorito, mas também não acedem a sites aleatoriamente. A maior parte dos consumidores de notícias online consulta sempre o mesmo punhado de sites", indicou Amy Mitchell, vice-directora do Projecto para a Excelência em Jornalismo do Pew Research Center.



BBC quer fechar duas rádios e reduzir oferta online

A BBC quer encerrar duas estações de rádio e reduzir o orçamento para direitos de transmissão de eventos desportivos ou a compra de programas estrangeiros, ao mesmo tempo que tenta investir mais em produção própria.



De acordo com o relatório que a direcção apresentou à BBC Trust, a entidade que regula o grupo da rádio e televisão pública britânica, as rádios 6 Music, dedicada à música alternativa, e Asian Network, dirigida à comunidade asiática, serão fechadas perante a fraca audiência.

A BBC propõe também reduzir o número de secções no seu site electrónico até 2013, fechar páginas na Internet pouco vistas e reduzir em 25% a oferta online, incluindo serviços direcionados para os adolescentes.

A administração estima que no total conseguirá poupar cerca de 600 milhões de libras (664,5 milhões de euros), dinheiro que pretende aplicar em conteúdos de maior qualidade.

Uma consequência conside-

rada inevitável destes planos será o despedimento de centenas de pessoas, advertiu o dirigente sindical Gerry Morrissey, que considera a medida "totalmente desnecessária e puramente política".

O primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, negou ter havido intervenção do governo na estratégia.

O anúncio é feito após meses de críticas de concorrentes de excessiva expansão da BBC e depois de conhecida a intenção de o partido Conservador, considerado favorito para vencer as eleições desse ano, congelar o valor da licença.

O relatório agora apresentado será submetido a consulta pública até a estratégia, intitulada "Colocar a Qualidade Primeiro", ser definitivamente adoptada.

Irão suspende nova publicação pró-reformista

As autoridades iranianas suspenderam, nessa quarta-feira, a licença do semanário Iran Dojt, próximo ao líder opositor Mehdi Karroubi, informou a agência de notícias local Fars.

Não foram divulgados muitos pormenores da medida, apenas que o órgão encarregue de fiscalizar a imprensa ordenou o encerramento da publicação após várias advertências sobre o seu conteúdo.

Desde os protestos contra a reeleição do presidente Mahmoud Ahmadinejad, em Ju-

nho do ano passado, o regime iraniano censurou cerca de dez jornais, a maioria ligado à oposição.

Uma das publicações que teve a sua circulação proibida foi o jornal pró-reformista Hayat-e No, dirigido por Hadi Khamenei, irmão do líder supremo da Revolução, ayatola Ali Khamenei.

Outros jornais nacionais, como os reformistas Etemad, Aftab-e Yazd e Asrar, também foram ameaçados pelo Ministério de Cultura e Orientação Islâmica.



Inovando na Publicidade Impressa

O jornal gratuito moçambicano "@VERDADE" lançou uma nova campanha de publicidade que introduz um conceito inovador, pelo menos para o mercado moçambicano...



Esta campanha para a SOUTH AFRICA TOURISM, através dum a cinta que envolve o jornal, é a primeira do género em Moçambique. Neste formato, os organizadores pretendem levar moçambicanos para o Campeonato do Mundo, uma vez que as expectativas em torno da vinda de europeus, américa-

nos e asiáticos caíram por terra. Este tipo de publicidade "é intrusivo para o cliente, que vê o anúncio mesmo que não queira, sendo uma campanha contextualizada", referiu ao "@VERDADE" o professor de Publicidade e Marketing da UEM, Manuel Macamo. E acrescenta: "É uma boa ideia se eles (sul-africanos) querem levar moçambicanos para o Mundial porque a mensagem subliminar tem muita força".

Esta acção de Marketing, planeada pela OGILVY Moçambique, acontece numa altura em que também teve início, no Jornal @VERDADE, a apresentação das cidades que em Junho irão acolher o Mundial, assim como os estádios onde os jogos serão disputados.

Dinamarca Jornal desculpa-se por cartoons

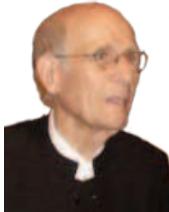
94 923 descendentes de Maomé receberam um pedido de desculpas do diário Politiken, um dos jornais dinamarqueses que publicaram os controversos cartoons do profeta há quatro anos. A retractação foi feita através das oito organizações que representam os descendentes do líder islâmico que viveu nos séculos VI e VII.

Togar Seindenfaden, chefe de redacção daquele diário, explicou que o acordo visa apenas promover um diálogo melhor. "Isto dá-nos a esperança de que as relações entre a Dinamarca e o mundo muçulmano melhorem", disse, citado pela revista Spiegel. As desculpas referem-se só à ofensa que os cartoons possam ter causado, mas não ao facto concreto de terem sido publicados, não abdicando o jornal do direito de os publicar quando entender.

O advogado dos descendentes de Maomé, Faisal Yamani, considerou que este é um bom acordo para ambas as partes e recusou falar em vitória. "O Politiken foi muito corajoso ao desculpar-se, embora não tenha tido a intenção de ofender ninguém", declarou o advogado à revista alemã.

Yamani contactou 11 publicações dinamarquesas em Agosto, exigindo que retirasse os cartoons dos seus sites, pedisse desculpas e prometesse não voltar a publicar aquelas ou outras imagens do profeta - o Islão proíbe representações de Maomé.

O Politiken foi o único que aceitou o entendimento. Vários partidos políticos dinamarqueses já criticaram o acordo, por considerarem que é uma cedência que põe em causa o direito à liberdade de expressão e de imprensa. O Jyllands-Posten, que publicou os cartoons pela primeira vez, também recebeu a carta do advogado, mas indicou que não tinha qualquer interesse em participar em nenhum pedido de desculpas.



Pancho Guedes - a aventura da arquitectura, o desafio do formalismo é o título da primeira exposição em Maputo do arquitecto português Pancho Guedes, considerado uma das maiores referências da arquitectura moderna e contemporânea portuguesa.

PLATEIA

Suplemento Cultural



O escritor Filimone Meigos lançou a sua mais recente obra poética intitulada **"Mozambique meus corpus quantun"**, sendo esta a sua terceira contribuição literária. O escritor define Corpus quantun no quadro de uma proposta apresentada por Tomás de Aquino e refere-se ao conceito de movimento que deve presidir as nossas vidas, na teoria e no quotidiano.

Chopin - 200 anos do génio da música

Frédéric Chopin foi um pianista polaco e compositor para piano da era romântica. É amplamente conhecido como um dos maiores compositores para piano e um dos pianistas mais importantes da história. A sua técnica refinada bem como a elaboração harmónica vêm sendo comparadas historicamente com as de outros gênios da música, como Mozart e Beethoven, assim como a sua duradoura influência na música até os dias de hoje.



Text: Redacção
Foto: Arquivo

Fryderyk Franciszek Chopin ou Szopen (nome em polaco, em francês Frédéric François Chopin) nasceu na aldeia de Zelazowa Wola, Ducado de Varsóvia, a 1 de Março de 1810, filho de mãe polonesa e pai francês expatriado.

Aclamado na sua terra natal como uma criança prodígio, aos vinte anos Chopin deixou a Polónia para sempre. Em Paris, fez carreira como intérprete, professor e compositor, e adoptou a versão francesa dada aos seus no-

mes, Frédéric François. De 1837 a 1847 teve uma relação turbulenta com a escritora francesa George Sand. Sempre com uma saúde frágil, morreu em Paris (17-10-1849) aos 39 anos, vítima de tuberculose.

Toda a obra existente de Chopin inclui o piano assumindo algum papel (predominantemente como um instrumento solo), e as suas composições são amplamente consideradas repertório essencial para este instrumento. Na maioria das vezes a sua música é tecnicamente exigente, mas o seu estilo, no geral, enfatiza

mais a nuance e a profundidade expressiva do que o virtuosismo técnico. Ele inovou com novas formas musicais, como a balada, e introduziu inovações significativas nas formas existentes, como a piano sonata, a valsa, o nocturno, o estudo, o improviso e o prelúdio. Alguns citam as suas obras como "os principais pilares" do romantismo na música erudita do século XIX. Além disso, Chopin mostrou-se nacionalista mesclando a sua música com elementos eslavos; hoje as suas mazurcas e polonesas são fundamentais para a música clássica nacional polonesa.

Melhores Festas de verão na TIM



O mais recente concurso da TV moçambicana chama-se Festa de Verão Vodacom e os concorrentes são organizadores de festas que disputam entre si as capacidades de idealizar eventos, consistindo nos seguintes requisitos: "quem faz a festa temática mais criativa, mais apelativa, melhor organizada e que tiver reunido o maior número de pessoas" com um orçamento inicial disponibilizado pela produção.

Semanalmente um júri avalia a festa escolhida para esse período, sendo que os telespectadores da TIM também participam na seleção da melhor, votando através de SMS.

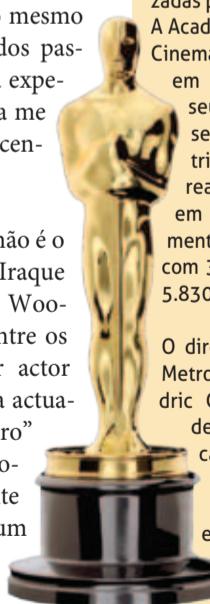


Todos querem o careca, baixinho e pesado: o cobiçado Oscar

Mede apenas 33 cm, pesa 3,85 kg e chama-se Oscar: este careca musculoso, banhado a ouro e que se ergue sobre um rolo de filme, é o prémio mais importante do mundo da sétima arte.

Ainda que o Goya espanhol, o Urso de Berlim ou o César francês tenham um enorme significado para os seus cineastas e para a comunidade do cinema independente, há 82 anos o Oscar é visto por milhares de pessoas ao redor do mundo como um dos eventos mais egocentrícos de Hollywood: repleto de estrelas com roupas glamourosas.

O mistério da origem do nome tão comum, facto raro para um prémio, é uma das lendas utilizadas para atrair mais atenção. A Academia das Artes e Ciências Cinematográficas criou o Oscar em 1927 para promover os seus filmes e honrar o desempenho de actores, actriizes, directores e outros realizadores, que competem em 24 categorias. Originalmente, a Academia contava com 36 membros e hoje soma 5.830.



O director de arte do estúdio Metro-Goldwyn-Mayer, Cedric Gibbons, foi eleito para desenhar a estatueta: um cavaleiro desnudo e corpulento, com os braços cruzados segurando uma espada e parado sobre um rolo de filme. A primeira cerimónia - simples e rápida - ocorreu no dia 16 de Maio de 1929 no Hotel Roosevelt de Hollywood, a poucos metros de onde actualmente são entregues os prémios, o Teatro Kodak.

Desde a primeira cerimónia, cerca de 2.500 troféus foram entregues numa festa que se

Guerra no Iraque ameaça roubar o show na cerimónia do Oscar

Sete anos depois de Michael Moore ser vaiado no palco da cerimónia do Oscar por expressar a sua indignação contra a guerra no Iraque, um filme sobre o mesmo conflito surge como sério candidato a arrebatar, neste domingo, o prémio mais cobiçado da Academia.

Text: Redacção/ AFP
Foto: Arquivo

Na 82ª cerimónia de entrega do Oscar, que vai decorrer no teatro Kodak de Hollywood, "Guerra ao Terror" (The Hurt Locker), 'thriller' de Kathryn Bigelow, parece contar com a unanimidade da Academia para se sagrar o melhor filme de 2009. Se o prognóstico se confirmar, será uma reviravolta significativa para as longa-metragens dedicadas às guerras no Iraque e no Afeganistão, que até agora têm sido um fracasso comercial e de crítica.

Uma série de filmes dedicados ao tema foram lançados nos últimos anos, como "Leões e Cordeiros", de Robert Redford, "No Vale das Sombras", de Paul Haggis, e "Redacted", de Brian de Palma, os três de 2007, mas quase todos, sem excepção, foram um fracasso de bilheteira ou criticados abertamente.

Apesar disso, o sucesso da crítica e as premiações de "Guerra ao Terror" forçaram os analistas a reverem o senso comum de que qualquer filme que trate de um conflito impopular está fadado ao fracasso. "O filme põe uma lupa sobre uma situação muito, muito difícil", disse Bigelow em entrevista recente, em Beverly Hills. "E com os conflitos no Iraque e no Afeganistão, o filme continua a ser muito oportuno, ao lançar um olhar sobre um conflito que, de outro lado, tem sido muito abstracto. Acho que tocou no ponto", afirmou a directora.

Bigelow também é a favorita para levar a estatueta de Melhor Direção, à qual também aspira o seu ex-marido, James Cameron, de "Avatar". O especialista em prémios de Hollywood e editor de entretenimento do Los Angeles Times, Tom O'Neil, acredita que "Guerra ao Terror" teve êxito onde outros filmes fra-



cassaram porque Bigelow evitou fazer dele uma declaração política sobre a guerra no Iraque.

No entanto, esta longa-metragem de baixo orçamento, filmado com técnicas de documentário, tem atraído críticas de alguns veteranos de guerra que trabalharam para uma unidade de desactivação de explosivos, que o descreveram como pouco realista. "É um filme, não um vídeo de treino", disse à AFP Jim O'Neil, executivo da Fundação de Veteranos de Unidades Anti-explosivos.

Indicado ao Oscar de melhor actor por protagonizar este filme, Jeremy Renner disse

que as suas opiniões sobre os militares mudaram depois do filme. "Participar no mesmo treino pelo qual todos passam e estar lá é uma experiência de que nunca me vou esquecer", acrescentou Renner.

"Guerra ao Terror" não é o único filme sobre o Iraque a disputar o Oscar. Woody Harrelson está entre os indicados a melhor actor coadjuvante pela sua actuação em "O Mensageiro" (The Messenger), produção independente sobre o trabalho de um oficial do exército, cuja missão é informar os familiares da morte do seu ente querido.

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade está no Papel
SKIPCO
LIMITADA

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

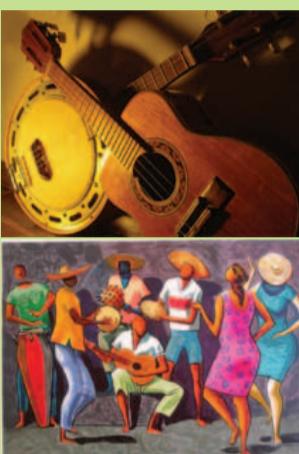


■ EVENTOS

Show:
Um poquinho do Brasil

Sexta-feira,
5 de Março de 2010 às 22:00
Local: SpazioAfrica

Av paulo samuel khamkomba, 578



Spazio latino

Sábado,
6 de Março de 2010
19:00 - 22:00
Local: Spazio latino

Av.paulo samuel khamkomba, 578

■ SINAL FECHADO

FOX LIFE Quinta
22h15
Rep: Sábados 19h45

- 2.ª TEMPORADA DE '90210'

No mundo de estrelas de cinema, sucesso, glamour, brilho, praia..., o sonho americano parece bem real, no entanto, o azar e as falhas podem aparecer em qualquer canto ou esquina da Boulevard of Broken Dreams. No dia 10 de Março, às 22h15, chega à FOX Life a segunda temporada da série '90210', o drama juvenil que tem conquistado o público em todo o mundo.

FOX LIFE Sábado
21h25
Rep: Domingo 15h00

ESPECIAL 'DOLLHOUSE'

No primeiro fim-de-semana do mês de Março, dia 06, às 21h25, veja ou reveja os primeiros três episódios da segunda temporada de 'Dollhouse'.

FOX CRIME Sábado
21h30
Rep: Domingo 18h45

PERRY MASON: DESPERATE DECEPTION' Neste filme David Berman (Tim Ryan), um marinheiro americano, tenta ser transferido para Paris com o objectivo de procurar um Nazi escondido, Krugman (Jeremy Hawk), que matou os seus avós e deixou a sua mãe inválida. Entretanto, ele consegue encontrar uma testemunha, mas antes de ela falar com David, é perseguida e morta.



Drama hospitalar que mostra o dia a dia da equipa de urgências de um grande hospital, as relações entre esses profissionais e a vida

FOX Segunda
22h15
Rep: sexta 22h20

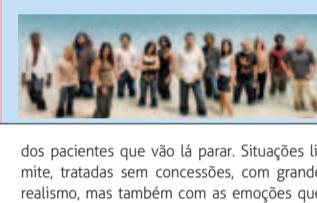
6.ª TEMPORADA DE 'HOUSE'

Depois de uma pequena paragem, o canal emite agora os últimos 13 episódios, de um total de 22 que compõem a sexta temporada. Mais uma vez, o actor Hugh Laurie esteve nomeado para os Golden Globes (67.ª edição) na categoria de Melhor Actor Dramático pela sua personagem carismática Dr. Gregory House.

FOX Domingo
21h30

ESPECIAL 'PERDIDOS' T6

Depois da tão aguardada estreia, a FOX emite um especial totalmente dedicado a 'Perdidos' composto pelos cinco primeiros episódios da nova e última temporada. Quando o voo 815 da Oceanic Airlines se despenhou numa ilha no meio do Pacífico, a cada sobrevivente foi dada a escolha de viver em comunidade ou morrer sozinho e, ao longo de cinco temporadas, todos eles tomarão um caminho, em alguns casos por vontade própria, outros por imposição.



dos pacientes que vão lá parar. Situações límite, tratadas sem concessões, com grande realismo, mas também com as emoções que surgem inevitavelmente em qualquer unidade de emergência de um grande hospital – assim é a nova série que vai estrear na tela da TIM em Abril.

A primeira temporada de Hospital Central irá para o ar de segunda a sexta, a partir das 18 horas, e promete conquistar o coração dos telespectadores.

HORÓSCOPO - Previsão de 05.03 a 11.03



carneiro
21 de Março a 19 de Abril

Não crie problemas com colegas e tente deixar passar esta semana sem criar atritos. A meditação, a auto-análise e um pouco de exercício mental ajudarão a compreender melhor as outras pessoas. Recomendável prudência nas despesas. Trata-se de um período muito delicado para os nativos deste signo.



caranguejo
De 21 de Junho a 22 de Julho

Embora os relacionamentos de ordem social sejam sempre agradáveis deverá ter alguma atenção com as pessoas com quem se relaciona. Seja objectivo na forma como soluciona as questões que envolvam dinheiro. Poderá entrar numa fase delicada que convém desde já ficar atento.



balança
De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Período fértil em trabalho e os seus projectos a desenvolverem-se de uma forma muito gratificante. Nada de juízos precipitados. Semana muito positiva com os seus níveis de entendimento amoroso a atingirem um momento alto.



escorpião
De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Seja mais ambicioso e este período será muito positivo. Uma boa altura para recuperar alguns projectos que se encontram pendentes. O resultado da semana estará na linha directa das suas opções. Novas amizades, relacionamentos com amigos e familiares serão uma óptima terapia para o seu espírito.



capricórnio
De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Esta semana pode ser muito concretizadora em tudo o que se relacione com questões de ordem profissional. As iniciativas que tomarão grandes possibilidades de se realizarem e abrem as portas a novos empreendimentos. O reconhecimento deste facto transmite-lhe ainda mais determinação na sua inesgotável vontade de vencer.



aquário
De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Período bastante positivo na área profissional. As suas capacidades estarão potencializadas e as possibilidades de criar algo de novo são muito fortes. Se souber aproveitar este aspecto durante este período os retornos das suas opções serão quase imediatos. Cuidado com alguns excessos em matéria de despesas.



peixes
De 19 de Fevereiro a 20 de Março

No ambiente social muito favorável em que não deverá perder uma única oportunidade para se divertir um pouco. No entanto, seja cuidadoso com os amigos que escolhe. Moderne os seus impulsos e mantenha os pés bem firmes no chão. Não gaste mais do que o aconselhável.

LAZER

Cidade de Cabo

A "Cidade Mãe", como é conhecida na África do Sul, possui uma grande gama de actividades contrastantes, desde a tranquilidade das famosas praias do Atlântico até a agitação das cores vibrantes de Bo-Kaap. Hout Bay é um óptimo local para pescar, especialmente atum e lagostim, e a histórica base naval de Simon's Town possui um passado fascinante.

■ Texto: Redacção / SA Tourism
■ Foto: FIFA

Os primeiros habitantes da Cidade do Cabo ter-se-iam estabelecido na área por volta do ano 100.000 a.C., quando grupos de caçadores perambulavam pela Península do Cabo. Com a chegada dos navegantes europeus, em 1652, o local tornou-se um abrigo para marinheiros que viajavam pela costa da África na rota das especiarias para a Índia.

A cidade também teve um papel importante na história contemporânea da África do Sul. Um dos pontos mais característicos da Cidade do Cabo é a Ilha de Robben, local que começou a receber presos políticos em 1898. O local ficou famoso pelo cárcere dos homens acusados no Julgamento de Rivonia, como Nelson Mandela, Oliver Tambo, Walter Sisulu e muitos outros.

A Cidade do Cabo é a capital legislativa da África do Sul desde 1910. Os Palácios Parlamentares

res, ainda em uso hoje em dia, foram construídos em 1885.

Por onde começar quando se tem uma infinidade de opções?

Uma boa sugestão é começar caminhando pela Century City e pelo Canal Walk Shopping para fazer compras. O V&A Waterfront, localizado na orla marítima, a poucos quilómetros do Estádio Green Point, atrai pela grande quantidade de lojas, restaurantes, casas nocturnas, pontos turísticos e museus que ocupam a área do antigo porto da metrópole.

O passeio de barco até Robben Island, que fica a sete quilómetros da costa, é obrigatório para quem quer saber mais sobre a história da África do Sul. Além disso, o lugar é um símbolo de esperança, triunfo e liberdade para muitos dos habitantes do país. Apesar de a ilha ter sido descoberta há vários séculos, ela só se tornou conhecida no mundo quando passou a servir de prisão para muitos dos



activistas que lutaram contra o apartheid. A história não oficial diz que o primeiro prisioneiro da ilha foi Makanda Nxele, um importante líder negro do século XIX que teria morrido afogado nas águas de Table Bay ao tentar escapar da ilha a nado.

Se o tempo permitir, suba ao topo da Table Mountain: o monte é um dos poucos lugares de onde se pode ter uma vista privilegiada da natureza que faz a fama da Cidade do Cabo.

O que mais atrai os turistas é a viagem de teleférico até o cume. Uma vez lá em cima, além de observar a paisagem, você também pode fazer caminhadas curtas por trilhas sinalizadas, como a Dassie Walk, a Klipspringer Walk e a Agama Walk, a única das três que oferece uma vista de 360 graus da metrópole e da Península do Cabo e, por isso, a mais disputada. Se preferir, também pode tirar o dia para subir o monte a pé.

À noite, passe pela Long Street para saborear a incrível quantidade de restaurantes e desfrutar da vida nocturna. O Bang Bang Club, na Loop Street, é um dos lugares ideais para terminar a noite em grande estilo.

Uma boa opção é também passear pelos subúrbios da Cidade do Cabo. A primeira paragem pode ser o bairro de Langa, onde pode provar um autêntico café da manhã sul-africano em restaurantes como Radebe, Tiger's Place e Lalapha, entre outros.

Deve ainda visitar Gugulethu, centro da resistência contra a política racista do antigo regime da África do Sul. O bairro, cujo nome significa "nossa orgulho", fica a apenas 17 quilómetros da Cidade do Cabo. Na hora do almoço, não deixe de comer no Mzoli's, a popular casa de braai (carne assada) local.

O Cape Point, 65 quilómetros a sul da cidade, é um local excelente para fazer um piquenique, passear de bicicleta ou caminhar pelas praias e trilhas. Se quiser almoçar por ali, a dica é o sofisticado restaurante Two Oceans, que tem uma varanda com vista para as ondas de False Bay. Outra opção é usar o funicular que leva ao mirante. De lá, é possível apreciar uma vista espectacular do Oceano Atlântico e da paisagem, além de avistar o farol mais potente da África do Sul, que guia os na-



vios pela perigosa passagem ao redor do cabo, onde morreram muitos navegantes nos séculos passados.

Na província de Cabo Ocidental estão algumas das melhores vinícolas da África do Sul. Por isso, uma viagem à Cidade do Cabo estará incompleta se você não provar os bons vinhos locais e explorar as paisagens da região. Os vinhedos de Constantia, localizados nas colinas ao pé da Table Mountain, oferecem-lhe a oportunidade de conhecer algumas das mais antigas produtoras da bebida na província, além de bons restaurantes.

De regresso à cidade, vale a pena parar nas famosas Cape Flats, onde nasceram os ídolos do futebol sul-africano Benni McCarthy e Quinton Fortune. Ao anotecer, é hora de retornar à cidade, onde você se pode deliciar com um pouco de música ao vivo, com bandas internacionais e DJ's na casa de shows The Assembly. Para quem gosta de festa, o bar Fiction oferece diversão até altas horas.

Mais cedo ou mais tarde, @ verdade sempre chega ao povo.

Conhece os pontos de distribuição e os horários de entrega do jornal @ Verdade e garante o teu.

- | | | | |
|----|---|----|--|
| 1 | Kenneth Kaunda x Kim Il Sung | 32 | Bairro Malhampsene |
| 2 | Julius Nyerere x Rua Beijo da Mulata | 33 | B. T3 - Terminal |
| 3 | Av. da Marginal x Miramar | 34 | B. Patrice Lumunba - Terminal |
| 4 | Mao Tse Tung x Café Estoril - Pizza House | 35 | B. Infulene - Terminal |
| 5 | Julius Nyerere x Xenon - Mundos | 36 | Cidade Matola - Madruga |
| 6 | 24 de Julho - Julius Nyerere | 37 | B. Liberdade |
| 7 | 24 de Julho x Mimos | 38 | B. Fomento |
| 8 | E. Mondlane x Salvador Allende | 39 | Praça de Magoanine |
| 9 | E. Mondlane x Guerra Popular | 40 | B. Mavalane - Hospital Geral |
| 10 | E. Mondlane x Vladimir Lenine | 41 | B. Hulene - Expresso |
| 11 | E. Mondlane x Karl Marx | 42 | Polana Caniço - Hospital |
| 12 | E. Mondlane Estatua | 43 | B. Aeroporto - Mamovele |
| 13 | Rua da Rádio x Vladimir Lenine | 44 | Xipamanine |
| 14 | 25 de Setembro x Samora Machel | 45 | Mikadjuine |
| 15 | Karl Marx x 24 de Julho | 46 | Mafalala |
| 16 | Marques do Pombal x Maputo Shopping | 47 | Rotunda 21 de Outubro |
| 17 | Praça da OMM x Vladimir Lenine | 48 | Infulene Hospital |
| 18 | M. Ngouabi x Karl Marx | 49 | Infulene - Escola Dom Bosco |
| 19 | Amilcar Cabral x Mao Tse Tung | 50 | Machava - Coca Cola |
| 20 | Largo João Albasini x Alto Maé | 51 | Machava Sede |
| 21 | Maguiguana x Karl Marx | 52 | Machava - Socimol |
| 22 | Av. 24 de Julho x Aga Khan | 53 | Cidade Matola - Shoprite |
| 23 | Av. 25 Setembro x Av. Guerra Popular | 54 | Av. de Moçambique - Junta |
| 24 | Prédio Jat x 25 de Setembro | 55 | Av. de Moçambique - Bairro Jardim |
| 25 | Bairro Chamanculo - Romos | 56 | Av. de Moçambique - 25 de Junho |
| 26 | Bairro Luis Cabral - Escola | 57 | Av. de Moçambique - Benfica |
| 27 | B. Jardim - Escola Secundária | 58 | Av. de Moçambique - Zimpeto |
| 28 | B. 25 de Junho - Registro Civil | 59 | Av. Joaquim Chissano x Acordos de Lusaka |
| 29 | B. Bagamoyo - Escola Secundária | 60 | Av. Joaquim Chissano x Av. Angola |
| 30 | Bairro Malhazine - Paiol | 61 | Bairro Triunfo |
| 31 | Cinema 700 | | |



Não tem preço.

Tiragem certificada pela **KPMG**

1-24 = Semáforos da Cidade de Maputo - Sexta-feira (8h)

25-61 = Bairros Periféricos - Sábados a partir das 9h 30

Distribuição às Sextas-feiras e Sábados. Disponível também por email, [facebook](#), [twitter](#) e no site www.verdade.co.mz

Personalidades - instituições governamentais - hospitais e centros de saúde - escolas, universidades e institutos - comandos, esquadras e cadeias - embaixadas - restaurantes e café - bombas de combustível - hotéis, agências de viagens e aeroporto - grandes e pequenas empresas - lojas, supermercados e centros comerciais - igrejas e mesquitas - bancos e c. câmbios - clubes e associações desp. cult. - singulares e outros, salões de cabeleireiros, semáforos e pontos de aglomeração, ong's e associações humanas - galerias e locais de artesanato - armazémistas - associações partidárias, comerciais, industriais - barracas, quiosques, esplanadas - bairros.